

Director :
WILSON MADRUGA

Gerente :
JOSE SEBASTIAO DE SALES

A União

Farmacia de Plantão
Esta de plantão, hoje, a Farmacia
SANTO ANTONIO, a Praça Pedro
Americo.

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LV — N.º 54

João Pessoa — Paraíba

Sabado, 8 de março de 1947

Campanha Mundial Contra o Terror na Espanha

Apelo da Federação Mundial da Juventude Democrática — “Os conceitos políticos totalitários europeus não podem florescer na America Latina”, afirma o sr. De La Torre — Convocação rapida da conferencia do Rio de Janeiro — Adia — da a visita do Presidente Truman ao Mar das Antilhas —

GOVERNO DO ESTADO

Telegrama do Governador Oswaldo Trigueiro ao Presidente Eurico Dutra

Ao tomar posse do cargo de Governador do Estado, o dr. Oswaldo Trigueiro dirigiu ao sr. general Eurico G. Dutra, Presidente da Republica, o seguinte telegrama:

“Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que assumi o cargo de Governador do Estado da Paraíba, após haver prestado o compromisso legal perante a Assembléa Legislativa. No desempenho desse mandato, procurarei corresponder á confiança do povo paraibano, assegurando a prática dos principios constitucionais de que depende a existencia do regime democrático. Para melhor encaminhar e resolver os problemas do Estado, em suas relações com a União, tenho o proposito de prestar a minha sincera cooperação ao Governo da Republica. Respeitosas Saudações. — OSWALDO TRIGUEIRO DE ALBUQUERQUE MELO — Governador do Estado”.

Na mesma data, o Governador Oswaldo Trigueiro, em telegrama circular, dirigiu idêntica comunicação aos Ministros de Estado, Governadores do Ceará e Estado do Rio. Intervenores dos demais Estados e Governadores dos Territórios.

PREFEITURA DA CAPITAL

Por ato de ontem, o Governador do Estado designou o dr. Antonio de Avila Lins Cirurgião-Chefe do Hospital de Pronto Socorro, para responder pelo expediente da Prefeitura da Capital, até que seja investido nas funções de Prefeito o dr. Eplidio de Almeida, recentemente nomeado.

O SECRETARIADO DO NOVO GOVERNO



O Governador Oswaldo Trigueiro, ladeado dos auxiliares imediatos da sua administração: dr. José Mário Porto, Secretário do Interior; sr. José Faustino Cavalcanti, Secretário das Finanças; dr. Americo Maia, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Publicas e dr. Otacilio Jurema, Secretário da Educação e Saude. Veem-se ainda no clichê o deputado Flavio Ribeiro Coutinho, presidente da Assembléa Legislativa e outras pessoas que assistiram á cerimonia da posse dos novos Secretários de Estado.

PARIS, 7 — A Federação Mundial da Juventude Democrática fez hoje um apelo á mocidade mundial para que desfeche uma campanha contra o terror na Espanha de Franco. “Enquanto existir o regime franquista, jovens de todo o mundo continuarão a auxiliar a juventude espanhola e farão esforços para impedir que os republicanos espanhóis, condenados á morte, sejam executados por Franco”.

NAO PODEM FLO-RESCER

NOVA YORK, 7 — Os conceitos políticos totalitários europeus não podem florescer na America Latina. Foi o que informou o sr. De La Torre, chefe do Movimento Aprista Peruano.

O dirigente aprista afirmou ainda ser orroneta a comparação dos regimes latino-americanos com os europeus, ao reafirmar as acusações de semelhantes, o regime de Peron com o de Franco.

O sr. Haya De La Torre terminou propondo a rapida realização da Conferencia do Rio de Janeiro para colocar o Sistema Interamericano em solidas bases.

ADIADA

WASHINGTON, 7 — A Casa Branca anunciou que a visita do presidente Truman ao Mar das Antilhas foi adiada indefinidamente em “vista da situação criada pelos recentes acontecimentos”.

Inquerido sobre os acontecimentos aludidos pela comunicação oficial eram de caráter internacional ou domestico, o Secretário da Presidência.

cia, sr. Charles Ross, que foi quem deu a informação, lendo uma nota, disse que não podia ampliar a sua declaração.

O presidente deveria embarcar amanhã, por via aérea com destino a Keywest, na Florida.

Pouco antes do sr. Charles Ross, divulgar a comunicação, o presidente Truman tinha passado uma hora e meia reunido com o gabinete discutindo o auxilio á Grecia e outros problemas de importancia imediata.

Ao que tudo indica o dramático adiamento do cruzeiro do presidente Truman, pelas Antilhas, foi determinado principalmente pela necessidade do governo dos Estados Unidos em resolver a questão do auxilio á Grecia e possivelmente á Turquia a fim de que o Congresso possa aprovar uma medida antes do encerramento do ano fiscal britânico em 31 de corrente.

NAO É EFETIVO

WASHINGTON, 7 — Os proprietários das minas de carvão não julgaram a decisão da Suprema Corte contra o sr. Lewis como efetiva proteção contra as novas greves dos mineiros.

Segundo o sr. Hoshier, dirigente de uma associação industrial, em vez da multa tornava-se necessaria a promulgação de leis sobre as relações entre o capital e o trabalho.

Entretanto, o sr. John Lewis protestou contra a decisão da Suprema Corte, afirmando que toda a restrição ao direito de greve dos trabalhadores, significará o estabelecimento de um governo absolutista, contra os quais nós estamos unidos.

Lewis manifestou-se ainda contra o registro obrigatorio.

Numero avulso:
Cr\$ 0,50

A POSSE DO GOVERNADOR OSWALDO TRIGUEIRO

Representação do municipio de Serraria
O municipio de Serraria fez-se representar na posse do governador Oswaldo Trigueiro pela seguinte delegação:

Srs. Francisco Rufo Correia Lima, Amando Cunha, D. Gonçalves José Pimentel, Daniel Cunha, Homero Lima, Hugo Cunha, Severino Correia de Menezes, José Lira Lins, Salom Lira Lins, Carlos Lima, Marisio Moreno, acadêmico Hilton Marinho, acadêmico Mario Cunha Moreno, José Baia Correia Lima,

Proibida a exportação nacional de frutas

RIO, 7 — O Presidente da Republica proíbe, temporariamente a exportação de frutas frescas, tais como abacaxis, bananas, laranjas e limões.

VISITARA' OS E. E. U. O PRESIDENTE DO MEXICO

WASHINGTON, 7 — O Presidente Aleman, do México, deverá visitar os Estados Unidos a convite do Presidente Truman. Foi o que informou a Casa Branca.

Edição de hoje, 12 páginas

A UNIÃO

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Fundada em 1895 - DIREÇÃO - Diretor: Wilson Madruga
GERÊNCIA - Gerente: José Sebastião Sales - Chefe do Serviço: Severino M. de Melo - Chefe de Expediente: José N. da Costa

A correspondência comercial deve ser enviada no Gerente da A UNIÃO, Telefone da Redação e Gerência: 1211.
Assinaturas - Anual: Cr\$ 80,00 - Semestral: Cr\$ 45,00
Número Avulso: Cr\$ 050
Cobrador autorizado em todo o interior e Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti

A UNIÃO se publica colaborações solicitadas pela direção, não devendo os originais dos trabalhos divulgados ou não as matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da redação.

SOCIEDADE

AO SERESTEIRO

CELIA LOPES DE MENDONÇA

Oh! Seresteiro de canções brilhantes
Há em tua voz, bela e comovida,
Uma linda expressão, que a todo instante
Ao devaneio eterno nos convida!

Nos teus cantares tão magnificantes
Em que todo amor torna-se uma vida
Divulga-se uma saudade distante
A flor, aos corações, tão convida!

E cantas, para tua felicidade,
Para matar, talvez, uma saudade
Que te invade, solene, e coraçã...

Seresteiro soberbo da cidade
Possues em lá alma esta bondade:
Procuras esquecer uma ilusão!

ANIVERSÁRIOS:

Sr. Barreto Sobrinho — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco Barreto Sobrinho, diretor regional dos Correios e Telegrafos neste Estado.

Tem na data de hoje, o seu aniversário natalício a sra. Irene de Andrade Nunes, esposa do sr. Byron Nunes Brayner, chefe de Seção do Departamento de Obras Públicas.

Aniversaria, hoje, o dr. M. A. de Sá Pereira Filho, chefe da Seção Jurídica da "Standard Oil Company", advogado e professor de Direito no Recife.

Síra. Celia Regis — Faz anos hoje a srta. Celia Regis, filha do dr. José Regis, advogado nesta cidade.

A natilicente que é ornamento de nossa sociedade, será de certo muito feliz-citada.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício jovem Aluisio Correia Benevides, filho do dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, já falecido

Viu passar ontem sua data natalícia, o menino Douglas, filho do sr. Cleto Potter, comerciante nesta praça, e de sua esposa sra. Iracy Chaves Potter.

Sra. Maria Augusta — Regista-se, hoje, o aniversário natalício da sra. Maria Augusta Vasconcelos de Assis, funcionária da Reparação dos Correios e Teleg. rrafos, nesta cadital, e esposa do sr. Silvio Lacerda de Assis, comerciante em nossa praça.

Prof. Emílio Chaves

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do prof. Emílio Chaves, diretor do Serviço de Administração da C. A. P. S. P. nesta cidade e pessoa de destaque em nossos meios sociais.

Pelo acontecimento os pais de Maria da Conceição vêm recebendo os cumprimentos de suas relações de amizade.

NASCIMENTOS:

Maria da Conceição — Nasceu no dia 1.º de março nesta capital, na Casa de Saúde "Frei Martinho, a menina Maria da Conceição, filha do sr. Rodopiano Nobrega, fazendeiro em Santa Luzia do Sanguê e de sua esposa, sra. Conceição Nobrega.

Pelo acontecimento os pais de Maria da Conceição vêm recebendo os cumprimentos de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

Sr. Newton Madruga — Em visita a pessoas de sua família, esteve nesta capital o sr. Newton Madruga, que exerce as suas atividades no Recife, tendo feito se acompanhar de sua esposa, sra. Doris Freire Madruga.

VÁRIAS:

Dr. Altino Cunha Régio — Deixou ante-ontem as funções de Oficial de Gabinete da Interventoria o dr. Altino Cunha Régio, figura de destaque em nossos meios sociais e ex-membro do ministério público.

No exercício daquelas funções, o dr. Altino Cunha Régio procurou servir, com dedicação, aos interesses do Estado, fazendo-se credor do apreço de seus conterrâneos.

RADIO

MATINAL DE RITMOS amanhã no PLAZA, às 9 horas — Ensaio dos candidatos, hoje, às 14 horas, na P. R. I. -4

Está marcada para amanhã a segunda audição do programa Matinal de Ritmos, que a Radio Tabajara estreou domingo último, sob a direção de Genival Macêdo e transmitido, diretamente do palco do Plaza.

Será feita nova distribuição de brindes aos candidatos vitoriosos. Os que não forem vencedores receberão uma pequena oferta da direção do programa e uma entrada grátis para a matinal seguinte.

Para melhor julgamento dos candidatos, foram instituídos dois "tronos" para os cantores e declamadores e outra para os solistas, sendo conferido a cada um dos vencedores um prêmio de 30 cruzeiros.

Na tela será exibido o excelente filme Mariposa Alegre, sendo cobrado o mesmo preço de Cr\$ 2,40 para palco e filme.

ENSAIO E ENTREGA DAS ENTRADAS GRÁTIS
A direção do programa convida todos os candidatos que estão inscritos para a audição de amanhã, e os demais que não puderam se apresentar no programa de estreia domingo passado, para comparecerem hoje, às 14 horas, aos estudos da P.R.I.-4 a fim de receber as Entradas Grátis e ensaiar os números.

TEATRO

A DUPLA ILUSIONISTA WALDIR-NEIDE ESTREIARÁ SABADO NO PALCO DO "CINE-PLAZA"



O magico Waldir de Souza que estreia no proximo segunda-feira no palco do "PLAZA"

Deverá estreiar, na proxima segunda-feira, no palco do Cine Teatro Plaza, a dupla ilusionista Waldir-Neide, mundialmente conhecida e que vem obtendo grandes exitos nas platéias brasileiras.

A referida Waldir-Neide vem procedida de extraordinário cartaz, cujos numeros de ilusionismo, telepatia e transmissão de pensamento, tem recebido grandes aplausos do publico de centros sul-americanos

O magico Waldir de Souza, artista exclusivo da Cinedia do Brasil S.A. durante a sua recente excursão a Buenos Aires, onde se exibiu no Teatro de La Paz, alcançou o mais completo sucesso, tendo a imprensa platina feito as melhores referências às suas exibições.

Neide de Sousa, a mulher infernal, é considerada a unica na America do Sul que a apresenta trabalhos de transmissão de pensamento.

São os seguintes os numeros que serão apresentados na estreia da famosa dupla WALDIR-NEIDE.

- 1.º - As alianças encantadas.
- 2.º - Multiplicação de Moedas.
- 3.º - O Café infernal.
- 4.º - A lanterna de ovo.
- 5.º - O relógio desaparece no palco e aparece na casa do espectador.
- 6.º - O charuto Magnetizado.
- 7.º - Telepatia.
- 8.º - O Tubo Misterioso.
- 9.º - Uma mulher saindo de dentro de um livro de Quindado.
- 10.º - A Fritada no chapéu.
- 11.º - Os papeis Diabólicos.
- 12.º - Os Panos preto.
- 13.º - Transmissão de Pensamento.

CINEMA

"ANJO PERDIDO" O FILME QUE ESTA EM EXIBIÇÃO NO REX

Desde ontem que está em cartaz do REX, o maravilhoso filme ANJO PERDIDO, no qual tem papel de destaque a nova estrela infantil Margareth O'Brien.

Pelos criticos, Margareth O'Brien veio sobrepujar a popularissima estrela Shirley Temple que hoje está afastada do cinema.

Seu desempenho em ANJO PERDIDO é notabilissimo, tendo como companheira Martha Hunt.

CARTAZ DO DIA
PLAZA — Matinée e soirée — A Dama Desconhecida — Complementos.
REX — Matinée e soirée — "Anjo Perdido" — Complementos.
BRASIL — Soirée — "Laura" — Complementos.
Matinée — "Cativa das Selvas" — Complementos.
FELIPEIA — Matinée e soirée — "Melodia do Amor".
JAGUARIBE — Soirée — "A Fuga de Tarzan".
ASTORIA — Soirée. — "Cleopatra".
SÃO PEDRO — "O Comandante Atacam de Madrugada".

Dos Municípios GUARABIRA

Homenagem ao Dr. Laudelino Cordeiro

GUARABIRA, 6 (Do Correspondente) — Guarabira representada pelas suas classes sociais prestou, no dia 15 de Fevereiro proximo findo, uma justa homenagem ao dr. Laudelino Cordeiro de Araujo, com o reconhecimento dos seus bons serviços e distribuição de verdadeira justiça aos seus jurisdicionados neste município durante o periodo de 1938 a 1947, quando em Janeiro deste ano foi promovido para uma das varas da comarca da Capit. Teve lugar a homenagem no palacete da Associação dos Empregados no Comércio desta cidade, às 20 horas daquele dia sendo, nessa ocasião, entregue ao homenageado uma significativa lei, branca, representada por um relógio de ouro. Foi oferecido aos presentes uma taça de champagne, usando da palavra nessa momento, em nome dos guarabirenses, o dr. Manuel Nunes Filho, promotor publico desta comarca, que salientou a atuação do mesmo homenageado como Juiz honesto, digno, criterioso e perfeito aplicador da lei, em todas as comarcas em que vem servindo à Judicatura nêssa Estado, Representando os advogados que militam nos autocórtios do Forum desta comarca, falou o dr. Silvio Pozzato que disse do seu prazer, solidarizando-se com a justiça da manifestação que se tributava ao ilustre e acatado magistrado. Em seguida, falou o professor Cleodion Coelho em nome da Associação dos Empregados no Comércio, que, em eloquente improviso, traduziu o pensamento da classe. Enfim, homenageado grandemente sensibilizado, agradeceu a todos os presentes, à prova de apreço, estima e carinho que acalva de receber, dizendo levar bem gravado no coração, a sua saudade e tristeza, deixando a comarca em que ha tantos anos distribuir justiça.

ESPORTE CLUBE UNIÃO

MOVIMENTO FINANCEIRO DA TESOURARIA DURANTE OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 1947

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947 RECEITA:

Saído do balancete em 31/12/46	961,20
C/C de Movimento	860,00
Mensalidade, recebidas (janeiro)	184,00
Renda de jogos realizados	—
Aquisição do Receptor (cota)	270,00
Rendas diversas	305,00
Empréstimo realizado	1.400,00
Total	Cr\$ 3.980,20

DESPESAS GERAIS:

A "Sulacap", mensalidade	40,00
Consumo de luz (janeiro)	20,00
Conta Especial autorizada	860,00
Compra de um Receptor R. C. A	2.550,00
Transporte & Carretos	41,00
Aluguel da Sede Social (janeiro)	170,00
Guarda Noturna (mensalidades)	10,00
Despesas avulsas, asseio e expediente	191,00
Total	Cr\$ 3.882,00

RESUMO:

Receita	3.980,20
Despesas	3.882,00
Saldo	Cr\$ 98,20
Conta a pagar	1.400,00
Em Caixa	98,20
S. Devedor	1.301,80

Tesouraria do "Esporte Clube União", em João Pessoa, 28 de Fevereiro de 1947.
ODEMAR NAURE GOMES — Tesoureiro
Visto: JOSÉ DOMINGOS DA FONSECA — Presidente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Há na repartição dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para as seguintes pessoas:
Ernani Pessoa, (Em Transito); Venancio; Romero Peixoto; Maria Luiza Nascimento, Cap. José Pessoa 724.
J. Cavalcanti; Di. Lauro Alvaro, Delegacia Fiscal; Joaquim Viana 96; Nalide Chaves, Rua Vidal de Negreiros 61; João Lima, Visconde Pelotas; Rumeo Gusmão, Quintino Bocaiuva 141; Mario Castro Rua Trinchinas 193; Rosa Medeiros, Cruz das Armas 181;

NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA

CHEGADAS E SAIDAS DE AVIÕES

CHEGADAS A JOÃO PESSOA:

SAIDAS DE JOÃO PESSOA:

Aos sábados, às 16 horas — Procedente de São Paulo.
A's quarta-feiras — Procedente do Rio de Janeiro.
Aos domingos, às 6,30 horas, com destino a São Paulo.
As segundas e quintas-feiras, às 6,30 horas, com destino ao Rio de Janeiro.

O NOVO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAUDE

A posse, ontem, do seu novo titular, dr. Otacilio Jurema

TOMOU POSSE ONTEM O DR. AMERICO MAIA DE VASCONCELOS — O DISCURSO DE S. EXCIA.

EMPOSSOU-SE ontem, nas funções de Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas o dr. Americo Maia de Vasconcelos.

O ato teve lugar no Palácio da Secretaria da Agricultura, estando presentes autoridades civis e militares, chefes de serviços, funcionários e amigos do novo titular.

Transmitiu o cargo o dr. Clovis Lima, secretário de missão, tendo a seguir usado da palavra o dr. Americo Maia de Vasconcelos, cujo discurso abaixo vai publicado:

"Honrado com a confiança pessoal do Governador Osvaldo Trigueiro, aceitei esta Secretaria, com o propósito e o desejo de servir à Paraíba e à administração, que ora se inicia, nessa nova fase de reestruturação do nosso Estado.

A União Democrática Nacional é um partido de atuação

essencial à subsistência organizada das populações e de alta relevância para o nosso Estado, que vive quase exclusivamente da agricultura e em que todas as tributações recaem sobre os seus produtos. Assim na Paraíba retiramos da terra não só o alimento para a sua população, como, em grande parte, o numerário para movimentar toda a sua máquina administrativa.

E' inegavelmente um problema complexo no nordeste, sujeito a sua agricultura, ru ao: fenômenos climáticos, às irregularidades dos invernos que constantemente desorganizam todos os planos previamente estudados e elaborados nos gabinetes por técnicos especializados.

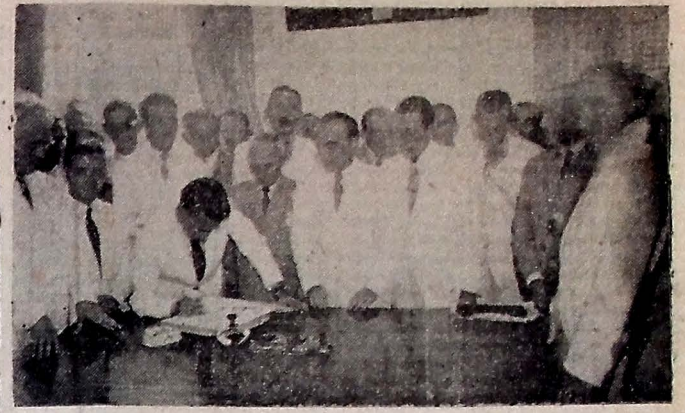
Confesso que não sou um técnico no assunto. Sou, porém, um agricultor e pecuarista e tenho convívio com homens do campo, conhecedores das suas neces-

com o cambio negro, fustada instituição, cujos efeitos danosos vêm prejudicando todas as classes sociais.

Precisamos estudar detidamente as causas da alarmante diminuição da nossa produção agrícola, não só de cereais, como também do algodão, produto-base da nossa economia e indicar os remédios eficazes para o mal.

Assunto merecedor também de uma atenção toda especial é o que diz respeito a nossa pecuária, que precisa retomar o seu movimento renovador, com a importação de reprodutores de classe e da ampliação das fazendas do Estado para a instalação de outros de boa linhagem e que possam ser cedidos aos criadores paraibanos por preço de acordo com o seu poder aquisitivo.

A instalação de postos de monta nos municípios de maior densidade de criação,



O dr. Otacilio Jurema, Secretário da Educação e Saúde, assinando o termo de compromisso perante o sr. Governador do Estado.

Assumiu ontem as funções de Secretário de Educação e Saúde o dr. Otacilio Jurema, que acaba de ser nomeado para esse cargo pelo Governador Osvaldo Trigueiro.

le auxiliar do Governo ocorreu às 16 horas, comparendo autoridades, chefes de serviços, funcionários daquela Secretaria e amigos. Ao transmitir as funções ao seu sucessor, falou o dr.

Anfriso Ribeiro de Brito, saudando o novo titular.

O DISCURSO DO DR. OTACILIO JUREMA

Em seguida usou da palavra o dr. Otacilio Jurema. Iniciou o seu discurso dizendo que a sua escolha para a Secretaria de Educação e Saúde era mais uma homenagem a Cajazeiras, á sua destacada atuação na luta pela restauração das liberdades democráticas.

Depois de tecer algumas considerações de ordem geral, terminou afirmando que procuraria corresponder á confiança que lhe depositara o Governador Osvaldo Trigueiro, resumindo o seu programa nas próprias palavras de S. Excia. no seu discurso de posse: "E' preciso valorizar nosso elemento humano, velando sempre e acima de tudo pela educação popular e pela assistência sanitária".

Nomeado Secretário do diretor do D. C. T

RIO 7 — O Presidente da Republica assinou um decreto na pasta da Viação nomeando o major do Exército, Rubens Rosado Teixeira, para exercer o cargo em comissão de Secretário do Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Isento de imposto

RIO 7 — O Ministro da Fazenda baixou um portaria isentando de imposto o importação de cimento. Essa isenção vigorará até o dia 30 do corrente.

Notas de Palacio

Perante o sr. Governador do Estado, apresentaram compromisso, ontem, no Palácio da Redenção, os srs. dr. José Mário Porto, Secretário do Interior; dr. Otacilio Guimarães Jurema, Secretário de Educação e Saúde; dr. Americo Maia de Vasconcelos, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas; José Faustino Cavalcanti,

Secretário das Finanças; dr. Ivaldo Falcão de Melo, Secretário do Governo; dr. Aloisio Regis Gouveia, Oficial de Gabinete do Governador; capitão Manuel Camara Moreira, Assistente Militar; Joaquim Ferreira da Silva, Prefeito de Araruna; Milton Gomes Vieira, Prefeito de Patos e Euclides Nóbrega, Prefeito de Santa Luzia do Sabugi.

OS MOTIVOS DO CONGESTIONAMENTO DO PORTO DO RIO

Relatório apresentado pela Comissão designada pelo sr. João Dault de Oliveira

RIO, 7 — sr. João Dault de Oliveira, presidente da Associação Commercial e da Contederação de Comercio, designou uma comissão composta dos srs. Rui Gomes de Almeida, Jorge Amaral, Otacilio de Carvalho e Ciraco José Luiz para apurar as causas do congestionamento dos cais do porto.

A comissão que vem de concluir seus estudos, em seu respectivo relatório, enumera os motivos e a causa do congestionamento do porto: enorme desenvolvimento de importação; Aparelhamento desgastado; problemas do trabalho noturno; estivas, dificuldades de transportes para a retirada de mercadorias dos armazens ou suas plataformas, carencia de armazens particulares para armazenamento de mercadorias; atraso na retirada de mercadorias libertadas dos armazens e cais do porto.



Flagrante obtido no Palácio da Redenção quando o dr. Americo Maia assinava o termo de compromisso no cargo de Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

ação nacional, de programa definido, cujos princípios nortearão o governo, conforme acentuou o Governador Osvaldo Trigueiro, na sua plataforma lida na memorável convenção do partido que homologou a sua candidatura, sujeito apenas ás modificações aconselhadas pelas condições específicas da região.

A este departamento está confiada a execução dos dois pontos do programa governamental: — produção e transporte.

Uma das questões mais debatidas no momento é a do fomento da produção.

dades e as suas aspirações.

A mecanização da lavoura, a substituição dos processos rotineiros e antiquados, por outros mais eficientes, que proporcionem maiores rendimentos para que o camponês tire o máximo da terra com o mínimo de despesa, é uma necessidade imperiosa e de solução inadiável. Devemos lhe fornecer, pelo preço do custo, instrumentos agrícolas modernos ensinando-lhe o seu manejo e até facilitar a aquisição desse instrumento rudimentar que é a enxada, para evitar a ação de intermediários e acubar

de defesa sanitária animal para fornecimento de medicamentos de uso veterinário e para defender os nossos animais das infecções de outras regiões, não escaparão das cogitações desta Secretaria.

Outro problema fundamental é o de transportes, em face da deficiência do nosso sistema ferroviário, que seccionou o Estado em varias regiões. E na impossibilidade de uma solução imediata e definitiva, temos que recorrer ás rodovias para facilitar o escoamento da nossa deficiente produção. (Conclue na 5.ª pág.)

Antes de escrever sobre o poeta, cujo centenário se celebra nesta oia, puz-me a contemplar a fotografia que aparece em seus livros de versos.

Ai com tudo ele como expressão romântica: — jovem, o olhar profundo, a fronte alta e ampla, cabeleira flutuando como um a cimeira sobre o rosto pálido. Quantas noites de sonho não dormem em seus olhos! A vida também lhe foi um poema intenso: vibrante, alimentado nos mananciais mais fecundos da emoção humana. Essa vida, que havia de consumir-se em menos de um quarto de século, teve que ser precoce.

Cedo começou a hallucinar em versos nos quais já se adivinham o acento que mais tarde largá estremecear as multidões e penetrar nos corações. Isso porque, acima de tudo, foi um poeta emotivo, na lirica e na épica. O que é deusa romantica delicadeza de sentimentos em sua lirica é eloquencia, enfase, brilho, em seus poemas publicos, tudo porém destinado a emocionar, a fazer vibrar, a sacudir as almas. Deu-lhe Deus uma missão e para cumpril-la, eloquencia e unção. Castro Alves é uma plenitude um poeta integrado em sua existência.

CASTRO ALVES

Justo Pastor BENITEZ

Cruel seria fragmentá-lo.

A atriz Eugénia Camara tem no seu destino a mesma categoria emocional que o drama "Gonzaga" sua grandiloquencia é apropriada á missão social que desempenhou em seu país e em sua época. Como exigir linguagem clássica, linhas puras, correção de forma daquele temperamento apaixonado, que se queimava em sua própria chama e que proclamava ser a praça publica para o povo o que é o céu para as aves?

Acaso a sua vida podia ser pacata, austera, burguesa, virtuosamente mediocre, ao Castro Alves tinha necessidade de amar, sofrer o combater? A eloquencia deste, valte bairano, nascido no sopé do monte, em frente ao mar, consistia em lançar ao mundo pedaços do seu coração enamorado, retalhos de humanidade dolorida. Exprimiu ele o seu próprio coração, mirou o cenário com olhos sonhadores: viajou no porão dos navios negados de escravos; contemplou a trajetória so-

cial, o tremeluzir das estrelas e lançou aos ventos um alarme que se prolonga em ecos nunca apagados e que se chama "Navio Negro".

Para acagar-se ás almas cantou essa musica que ainda comove, "Espumas Flutuantes". Foi assim, e continua sendo um confidente de todos nós.

Um poeta velho pode ser a sabedoria, mas é sempre um monumento. Em compensação, um poeta jovem é uma flor, uma esperança: — tem os matizes indecisos da aurora e tem a espontaneidade sem perfeição da vida que desabrocha. Castro Alves é um simbolo da juventude de todos os tempos.

Até a sua desdita, sua cruel enfermidade, contribuiu para dar um marco de beleza á aquela existência tumultuosa, á aquela primeira vibração. Soube, além disso, afinar a sua lira ao ritmo do coração brasileiro. Amou e lutou pela liberdade. Fez o precursor emocional da "Lei Aurea", portavez de uma re-

publica ainda remota no tempo, uma expressão juvenil e uma voz do Novo Mundo.

Passaram escolas e modas literárias. Os românticos tiveram como sucessores os simbolistas, parnasianos e modernistas. A pareceram neste solo outros egregios cantores.

E teve o amor outros liricos e a epopéia outras lirias de bronze, mas Castro Alves continua sendo o confidente daqueles que querem dizer coisas belas ou querem proclamar coisas santas, valendo-se de um poeta que é patrimonio nacional, bem do domínio publico. E que lhe soube captar uma onda de vibração eterna: — a harpa que manjava tinha como cordas os seus próprios nervos.

Luminoso e curto destino, esse que, para ser completo, appareceu num periodo culminante da intelligencia brasileira. Em Recife, em frente Tobias Barreto; em S. Paulo, conviveu com Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco.

Conviveu José Bonifácio, o Moco, e no Rio recebeu o abraço consagratório de José de Alencar e Machado de Assis. As multidões o aclamavam. Pode-se pedir mais para completar o destino de um poeta, que amar, sofrer, cantar e combater o coração humano? (De "O Jeral" — Rio).

COMENTARIOS...

A GRANDE ILUSAO

Li, ja faz tempo, um comentario de Austregesio de Athaide, no qual ele afirmava que a maior de todas as illusões era a dos tempos melhores.

Efetivamente, isso sempre constituiu a esperança dos povos através dos seculos. A humanidade na sua marcha secular e aventureira jamais deixou de sonhar uma vida melhor, mais harmoniosa, baseada na justiça e na fraternidade. Levantaram-se imperios, floresceram civilizações, heróis subiram aos paladões da morte, exercitos se dizimaram na brutalidade dos combates sangrentos, tudo isso em busca de um sonho, de uma illusão, de uma vida mais feliz a visào dos tempos melhores vai assim constituindo a maior de todas as illusões... É uma illusão porque parece jamais realizar-se, tornar-se concreta, palpavel. Mal termina uma guerra, e eis que uma nova catástrofe se prenuncia com o seu cortejo de miserias, de dores e sofrimentos coletivos. E a paz, a idealização de uma humanidade feliz e elevada, vai se afastando dos nossos olhos, numa especie de miragem, de arco-iris, de coisa jamais atingida pelo nosso sonho, pelas nossas mãos angustiadas de tanto esperar e sofrer.

Entretanto, a jornada prossegue e procura dos tempos melhores... A fé continua a animar os genios, os profetas, os filosofos, os sociologos, os escritores e a humanidade não se cansa dessa experiencia secular.

Essa illusão dos melhores tempos atinge tambem ao individuo. E ele sonha com o eterno amanhã, projetando o seu ideal no futuro, entediado do presente e chorando o passado perdido. Os seus olhos não pousam no presente, e sim, nos dias futuros. Há sempre uma esperança no amanhã, no desconhecido, na vida que ainda não foi vivida. E às vezes alongamos a vista para o passado e lamentamos as horas dissipadas, os momentos não destrulados, os dias gastos irremediavelmente. A insatisfação persegue a alma humana na sua jornada terrena como consequencia de seus desejos, das suas aspirações, dos seus ideais. E a vida vai cada vez mais se complicando na sua estrutura, não passa de uma luz colorida brilhando nos horizontes longinquois muito além da rotina e do tedio quotidiano. Somente os que souberam renunciar, os que se conformaram e não quiseram mais se iludir com as quimeras efimeras e passageiras, encontraram a felicidade que os outros não perceberam por estar perto demais do individuo — a felicidade que vem da harmonia de seu mundo interior, do equilibrio de seus proprios pensamentos. — CARLOS ROMERO.

LIBRA E CRUZEIRO

(Correspondencia do Rio para a A UNIAO)

A julgar-se por um telegrama de Londres transmitindo um editorial do "Financial Times", estaria travado um duelo entre a libra e o cruzeiro. Seria um duelo sensacional no mundo financeiro e politico, por envolver a mais velha moeda da Europa e a mais nova da America. Dir-se-ia uma guerra monetaria entre os dois continentes, mal refeitos da guerra militar de que acabam de sair, e destinada a repercutir nas outras partes da terra, abalando os fundamentos de creditos externo.

Mas nada disso ocorre. O que os circulos oficiais de Londres estranharam, segundo o artigo do "Financial Times" o nosso ministro da Fazenda esclareceu em poucas palavras. O que houve foi apenas um mal entendido dos meios financeiros da Inglaterra quanto a uma atitude normal do Banco do Brasil.

Não nos recusamos a comprar libra por qualquer razão de ordem depreciativa. Continuamos a reconhecer no soberano inglês o seu valor tradicional, como um dos instrumentos de força mais ponderaveis no comercio e nas finanças internacionais. Nem devia ser de outro modo, pois que lhe devemos beneficios inestimaveis quer na forma de vultuosos empréstimos, desde os primeiros tempos da nossa independencia, quer através de inversões diretas para a execução de grandes obras, como portos, estradas de ferro e diversos serviços de utilidade publica.

Se o Banco do Brasil não adquire libra, atualmente, é porque o nosso país dispõe de grandes saldos, congelados na Inglaterra, os quais para cobrir, de sobra, os compromissos a que tentamos de atender no mercado britânico. Caso contrario, para efetuar novas compras de esterfimos, teriamos de emitir mais papel moeda, aumentando assim o meio

circulante e agravando a inflação já calamitosa, por cuja conta corre o insuportavel custo da vida que tanto nos afflige.

Como afirmos, porém, o ministro Corrêa e Castro, a libra continua ser cotada normalmente na nossa Bolsa. Sendo negociada livremente como qualquer outra moeda estrangeira, é vendida na forma habitual. E tem sido mesmo comprada para contratos anteriormente visados. Nada acontece em seu desfavor para justificar o alarme veiculado pelo jornal londrino.

Adiantou acertadamente o ministro da Fazenda, nas suas declarações à imprensa sobre o caso em foco: "Este procedimento não pode afetar a tradicional amizade anglo-brasileira, que o governo tem procurado fortalecer por todos os meios ao seu alcance. De fato, não há que admitir qualquer consequencia inamistosa da nossa orientação bancaria, com referência à libra, porque nenhum melhor do que os ingleses cultivou o sábio proverbio, segundo o qual negocios e amigos são a mesma coisa."

Reconhecemos a delicada situação em que se encontra a Inglaterra, por um conjunto de circunstancias adversas, que vieram juntar-se aos resultados desastrosos da guerra, na qual desempenhou um papel tão relevante que a humanidade há de lhe ser eternamente grata. Mas nem por isso devemos deixar de considerar as nossas grandes disponibilidades em seu poder, para o efeito de evitar quaisquer novas transações com a libra, que nos obrigassem a piorar ainda mais a posição inflacionista do Brasil. As proprias relações de amizade entre os dois países justificam as cautelas de nossa politica financeira, porque procuramos seguir sempre as admiraveis lições de previdencia, equilibrio e patriotismo em que são mestres os estadistas ingleses.

Diretoria de Documentação e Cultura, da Municipalidade do Recife

EM VISITA à nossa capital se encontra o sr. Nicodemus Miranda Fontes que vem representando a Diretoria de Documentação e Cultura.

A sua vinda se prende a um convite que traz do Município do Recife, aos intelectuais de nossa terra, ás comemorações do 1º Centenario do nascimento de Castro Alves.

Damos abaixo um texto das instruções para o concurso de ensaios acerca de Castro Alves, que se encerrará no dia 14 deste:

1 — As instruções para o concurso de ensaios acerca de CASTRO ALVES estão abertas na Diretoria de Documentação e Cultura a partir do dia da publicação destas instruções, devendo o encerramento ter lugar no dia 14 de Março de 1947, data do primeiro centenario do nascimento do poeta.

2 — Os trabalhos poderão fixar tanto a vida como a obra do escritor, encardadas sob qualquer aspecto, com o que pretende a D D C reunir maior copia de estudos sobre o tema — CASTRO ALVES.

3 — Os trabalhos deverão ter um minimo de cento e cinquenta (150) e um máximo de duzentas (200) folhas, tamanho officio, datilografadas em dois espaços, de um só lado do papel, fornecendo o autor, além do original quatro copias.

4 — Os trabalhos deverão ser entregues em envelope devidamente lacrados, assinados com pseudônimo e acompanhados de outro envelope que contenha folha onde se encontre o nome do autor do trabalho e a residência, apresentando exteriormente, em letras claras, o pseudônimo utilizado.

5 — O julgamento terá inicio no dia seguinte ao do encerramento do concurso, salvo motivo de força maior devendo ser emitidamente divulgado pela imprensa e trabalhos classificados em primeiro chegado a comissão.

6 — A comissão será composta de quatro intelectuais, não participantes do concurso, e presidida pelo diretor de Documentação e Cultura que votará, apenas, em caso de empate.

7 — A Diretoria de Documentação e Cultura estabelece os seguintes prêmios a serem conferidos aos trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente: seis mil cruzeiros (Cr\$ 6.000,00); três mil cruzeiros (Cr\$ 3.000,00); mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.500,00.)

8 — Todos os trabalhos premiados serão divulgados pela DDC em publicação especial, ou em livro, e se assim julgar conveniente, nos seus publicações periodicas, não importando o prêmio, todavia, na aquisição dos direitos autorais.

9 — A Diretoria de Documentação e Cultura reserva o direito de publicar, se assim concordarem os autores, os trabalhos não classificados que lhe interessar divulgar, independentemente de qualquer retribuição.

Recebemos da aludida Diretoria duas publicações: — "O Boletim da Cidade e do Porto do Recife", impresso em Gestetner, que traz colaborações de Mario Sette, Mauro Mota, Haydn Goulart, Murilo Mendes e outros valores novos das letras e do jornalismo da Maurícia.

E "Eça de Queiroz", — Documentario de uma comemoração, com as quatro primeiras monografias do Concurso acerca do Obra do autor de "O Padre Amaro".

DISCOTECA

O sr. Nicodemus Miranda Fontes, informounos, ainda, que a D D C instalará por todo este ano o máximo ate junho a Discoteca. Que constará, inicialmente, de 1000 discos e tendo a capacidade 8.000. A discoteca terá quatro cabines, sem sala de audições coletivas para 15 pessoas. O diretor, o dr. Asio Regueira Costa quando de sua viagem, ao sul, trouxe uma doçida de 40 discos originais, de pregões, fonemas e vozes de personagens illustres e musicas de caracter folclórico nacionalis, bem como o "Moracatú", Chico—Rei, de Figueira, gravado na Alemanha, que foram uma oferta de Dº Aneide Alvarenga, colaboradora e ex-aluna de Mário de Andrade.

BIBLIOTECAS DISTRITAIS

É do plano da Documentação e Cultura instalar Bibliotecas distritais nos varios distritos do Captil.

Sessão brevemente instalada a Biblioteca Publica Municipal e a Distrital de Encruzilhada.

Outros setores da vid cultural e artistica da Recife vem sendo agitados pela D D C.

E assim foi em razões varios mezes occultando as familias de diversos, sem distincão de cor, creença ou ideologia.

Está elaborando um "Guia da Cidade do Recife" e no todo este semestre, dará mais um numero de "Arqueiros" que uma parte bem interessante dedicada à nossa Paraíba.

LUTA CONTRA O "CAUDILHO"

PARIS, 7 — Os jornais de hoje iniciam uma grande campanha contra o "caudilho" Franco.

ASSUMIU ONTEM O CARGO O SECRETARIO DAS FINANÇAS



Flagrante colhido em Palacio, na ocasião em que o sr. José Faustino Cavalcanti, secretário das Finanças, assinava o termo de compromisso perante o sr. Governador do Estado.

TOMOU posse ontem, ás 16 horas, no cargo de Secretário das Finanças, o sr. José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, recentemente nomeado por ato do sr. Governador Oswaldo Trigueiro.

COLUNA DE EUTERPE

SOBRE CHOPIN

Existe uma quantidade inumeravel de biografias sobre a personalidade do compositor polonês Frederico Chopin, mas nem todas refletem a sua vida integralmente, com fidelidade.

Grande parte desses biografatos, não têm outro objetivo a não ser satisfazer a insaciavel voracidade dos seus leitores, desejosos de conhecer novos incidentes sobre a vida do melancólico compositor.

Os leitores impacientes querem novidades, já estão saturados das versões comuns, das sequencias conhecidas, procuram factos inéditos, cartas, aventuras estranhas e emocionantes.

Invidiosos nas suas funções de pesquisadores, os biografatos tentam reconstituir as cenas reais, apresentá-las como ocorreram efetivamente, mas verificam que o publico já tomou conhecimento delas em outros livros, publicados anteriormente e que, deste modo o seu trabalho não terá boa aceitação. Os mais sinceros dentre eles, não se preocupam com o efeito favoravel ou desfavoravel que possa provocar. Não se distanciam dos acontecimentos verídicos, não fogem à análise tecnica da obra do biografado, para dar lugar a episódios puramente imaginativos, de ordem sensacionalista, que visam atender às exigencias absurdas dos leitores desocupados. Os menos honestos, entretanto, não vacilam em perder-se em conjecturas, — que muitas vezes servem tambem para preencher os claros da sua ignorancia — em fantasiosas aventuras romanescas, nas quais ninguém jamais ouviu falar.

Deste modo, Chopin é apresentado em versões diversas, ora pálido, esquelético, amolecido pela sensibilidade feminina que o dominava, rojando-se aos pés de Aurore Dupin; ora corado de cabeleira tarla, elegante e mundano, quasi atlético, olhando a baroneza de Dupin com simpatia mas sem, contudo, dever-lhe submissão, possuindo uma vontade rigida e impermeavel.

Há quem o apresente como um menino que, quando nasceu, já conhecia a harmonia e o contraponto, e já sabia de memoria quasi todas as páginas de Mozart a quem muito admirava.

De acordo com esses prosaicos biografatos, o menino genial conhecia profundamente a linguagem dos sons, os seus segredos e propriedades intimas, conseguindo mesmo estabelecer diferenças entre a individualidade de Mozart e de outros compositores que não lhe agradavam suficientemente. E como não podia deixar de ser de outro modo, o genio precoce começou a comprar no berço, sob o olhar materno deslumbrado com o milagre que se operava.

Esse milagre, todavia, é devido unicamente aos conceituados inventores de biografias, que elaboram as histórias mais extraordinárias, atribuindo-lhes depois a configuração de uma personagem qualquer, muito apreciado pelo publico.

Conforme esses senhores, Chopin compoz sem cessar desde o berço até o leito de morte. Com isso, talvez queiram fazer acreditar que pode ter havido um caso de metempsicose. Pelo menos, se não houve, eles se encarregaram de imaginá-lo... — HAMILTON PEQUENO.

SOCIEDADE NAVEGAÇÃO E COMERCIO PARAIBANA LTDA.

(Sanorga)

Vem de ser fundada nesta Capital uma sociedade comercial de responsabilidade limitada, sob a razão social de Sociedade Navegação e Comercio Paraibana Ltda. — Sanorga — que terá a finalidade de explorar a navegação e comércio em geral.

A nova sociedade está instalada provisoriamente à praça S. Pedro Gonçalves, 33, tendo como socios os srs. Adelinio Honorio da Silveira, F.

Reis Lisboa e João Raposo Filho, todos pertencentes ao nosso alto comércio.

O primeiro navio cargueiro da futura frota da Sociedade Navegação e Comercio Ltda. já foi adquirido no America do Norte e receberá o nome de "Laurival Lisboa", em homenagem à memoria do sr. Laurival Fernandes Lisboa, que militou por varios anos em nosso comércio.

ASSUMIU ONTEM O CARGO O SECRETARIO DAS FINANÇAS

Estiveram presentes autoridades publicas, chefes de serviços, funcionarios e amigos do titular das Finanças, que pelo motivo foi muito cumprimentado.

FIDEICOMISSO DOS E.E. U.U. SOBRE AS ILHAS DO PACIFICO

Obstaculo aos trabalhos do Conselho de Segurança — Participação do Partido Socialista Francês no Gabinete Ramadier — Ordem de recolher na cidade Libanesa de Tripoli — Boicotada a recepção á familia real

LAKE SUCCESS, 7 — Acreditase que as inesperadas objeções britânicas e australianas ameaçam a aprovação, pelas Nações Unidas, do desejo norte-americano de exercer o fideicomisso sobre as ilhas do Pacifico, que se encontravam sob mandato japonês.

Os observadores temem que tais objeções possam construir um obstaculo aos trabalhos do Conselho de Segurança.

PARTICIPAÇÃO

PARIS 7 — A convenção do Partido Socialista estabeleceu condições para continuar participando do gabinete Ramadier.

Numa resolução, ontem tomada, manifesta em termos severos a oposição do partido aos objetivos comuns, notadamente na Indochina.

ORDEM DE RECOLHER

BEIRUT, 7 — Segundo o jornal "Beirut", foi novamente decretada ordem de recolher na cidade libanesa de Tripoli, ficando os seus habitantes proibidos de sair á rua depois de 19 horas e 6 da manhã. Também, proibiu temporariamente o uso de qualquer distintivo ou insígnias de partidos políticos.

BOICOTADA

BILOENFONTE, 7 — Um

grupo de nacionalistas sul-africanos boicotou a recepção á familia britânica real que a ela participaram, negando-se a saudar o rainha.

Duzentos mil e quinhentos lugares, reservados para a recepção, ficaram vazios.

Não obstante, certo numero de líderes nacionalistas foram apresentados á familia real, muito embora outra maioria de suas esposas tivesse negado a cumprimentar a rainha, na forma do costume.

CLEMENCIA

VIENA, 7 — Mais de 27 pessoas foram detidas, hoje em Eleusis.

Essas detenções se verificaram quando o Primeiro Ministro Maximus anunciou a resolução de seu governo de entender clemencia aos casos que mereçam, mas que não deixará de aplicar a lei contra os que "não se arrependem".

CONTRÁRIOS Á SEPARAÇÃO DO RUHR E DA RENANIA

Atitude dos EE. UU. — Pró-união economica de Sarre com a França

NOVA YORK, 7 — Divalga-se que os Estados Unidos se opõem á separação da Renania e do Ruhr da Alemanha. Todavia, em compensação, apoiarão uma união economica do Sarre com a França.

RETRIBUIÇÃO DE VISITA

MEXICO, 7 — O presidente Aleman — segundo anunciou uma emissora rá aos Estados Unidos no dia 29 de abril á convite do presidente Truman, retribuindo á visita que o Presidente americano fez ao Mexico na semana corrente.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

O Diretor do Departamento de Saúde recebeu, do Diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério de Educação e Saúde, o seguinte telegrama:

"Para conhecimento ins. tituições caridade interesses vg solicito, vos maxima publicidade, instruções referentes auxilio federal especial por conta fundo assistência hospitalar será distribuido hospitais gerais

deverá ser fornecida pelo prego do custo.

Como secretário serei um coordenador de serviços imprimindo uma direção uniforme a todas as repartições subordinadas a este departamento, de acordo com as normas administrativas e orientação emanada do Chefe do Governo.

Dos funcionários exigirei apenas dedicação ao trabalho, para o seu maior rendimento, em benefício da coletividade e da nossa terra"

caridade tipo Santa Casa que o requererem até trinta de março vg conforme decreto, lei nove mil oitocentos e quarenta e seis de dez setembro ultimo e regulamentado decreto vinte dois mil noventa e nove de dezoito novembro quarenta seis pt. Deverão acompanhar requerimento dirigido Ministro de Educação e Saúde documento pt caso instituição já esteja registrada conselho nacional serviço social para efeito subvenções vg são dispensáveis documentos referidos sendo suficiente, requerimento pt poder juntar entretanto dados estatísticos vg relatórios vg balanços pt cumpre acrescentar esta nova contribuição federal visa melhoramento ampliação rede hospitalar país independente outras subvenções pt quaisquer informações complementares poderão ser solicitada diretamente Divisão Organização Hospitalar Ministerio Educação Saúde".

O NOVO SECRETARIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

(Conclusão do 3.º pág.) para a condução dos nossos produtos aos centros de consumo, ou ao nosso porto externo, cuja ampliação, diga-se de passagem, é outra necessidade imperiosa do Estado.

A construção de estrada de rodagem acha-se afeta no Nordeste, as regionais ou interestaduais, ao Departamento Nacional de Obras.

Contra as Sêcas e as demais aos departamentos de estradas de rodagens, criados por lei federal e mantidos com fundos retirados do imposto de consumo sobre oleos combustíveis e por quotas dos Estados interessados.

Torna-se preciso, assim, uma conjugação de esforços e de ação entre os dois órgãos administrativos — o federal e o estadual — elaborando-se um plano conjunto em que fique situado o setor que a cada um deles for atribuído e para melhor rendimento do trabalho executado.

O fornecimento de energia elétrica á nossa Capital reclamam a uma solução imediata. Enquanto o aproveitamento do São Francisco constituir para nós norte-tinos um grandioso sonho, quando a retificação do nosso Paraíba é uma aspiração acima das nossas possibilidades financeiras tentos que nos contenter com a produção de energia termica ampliando a nossa usina central, para que tenhamos meios de transportes mais eficientes para a população urbana e força para o desenvolvimento da pequena industria nesta Cidade e que

Assembleia Legislativa do Estado

A sessão de ontem — Nomeada a comissão para elaborar o regimento interno — Moção ao Presidente Eurico Dutra

SOB a presidência do deputado Flávio Ribeiro Coutinho, realizou-se ontem, ás 14 horas, a 1.ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado.

Aberta a sessão, o sr. Presidente mandou proceder á leitura da ata da sessão anterior, a qual foi posta em discussão.

Pela ordem, pediu a palavra o deputado João Santa Cruz, que apresentou uma retificação á ata, sobre a referencia a um seu discurso, manifestando-se ainda sobre o assunto outros representantes.

A emenda do deputado do P C B foi aprovada em seguida.

REGIMENTO INTERNO

Usou da palavra a deputa-

do Pedro de Almeida, que propôs á mesa a escolha de uma comissão para elaborar o regimento interno.

Para essa relevante incumbência, o Presidente designou os deputados Odón Bezerra, João Santa Cruz, José Fernandes, Antonio Nominando Diniz, Hiati Leal, Proxedes Pitanga e Luiz de Oliveira Lima.

O projeto deverá ser apresentado no orazo de 10 dias.

MOÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na Ordem do Dia, pediu a palavra o deputado João Leal, submetendo ao plenário uma moção ao Presidente Eurico Dutra, que foi a seguir aprovada, com restrições.

CLUBE DE ENGENHARIA DA PARAIBA

Consuante anunciamos teve lugar no sábado ultimo, + do corrente a sessão de eleição do Conselho Diretor do Clube de Engenharia da Paraíba.

Com o comparecimento dos prouisionários Luciano Cesar Vareada, Geraldo Viana, L. F. Rodrigues Clerot, Sizenando Costa, Raul de Freitas, Serafim Rodrigues Martinez, Vicente Xavier de Oliveira, Laurindo Pires Xavier, Afonso Maciel, João Henriques, Manuel Tavares, Gabriel Barbosa, Antonio Pereira de Andrade, Jose de Oliveira Leite Francisco Nogueira da Silva, Joaquim Pereira do Nascimento, e H. da Nóbrega, teve lugar a eleição para a constituição do Conselho Diretor.

Presidiu a sessão o engenheiro Luciano Cesar Vareada. A Diretoria do GEP ficou assim constituída:

Presidente — Luciano Cesar Vareada
Vice-presidente — José Gonçalves

1.º Secretário — Gabriel Barbosa
2.º Secretário — Sizenando Costa

Tesoureiro — Severino Lins.
Bibliotecário — L. F. Rodrigues Clerot

Diretores Manuel Tavares, Ubijara Mindêlo, Francisco Nogueira da Silva e Geraldo Viana.

A posse da Diretoria eleita será solene em data e local oportunamente anunciados. Assim, está victoriosa a fun-

dação de mais um órgão técnico com finalidade ampla de modo a poder influir poderosamente no desenvolvimento do Estado.

O Clube de Engenharia da Paraíba não é uma simples associação de classe, ele nucleia em seu seio os mais adiantados profissionais da engenharia e pode, por isso, ajudar os poderes publicos, os industriais, na solução dos problemas de ordem técnica com que se defrontarem.

Podem pertencer ao Clube não só os engenheiros propriamente ditos e também os profissionais da engenharia, topografos, construtores etc. como as pessoas juridicas, fábricas, laboratórios e demais organizações científicas e industriais, que precisem de assistência técnica.

Desse modo, ao lado da Sociedade de Medicina do Instituto Histórico o Clube de Engenharia da Paraíba vem prestar relevantes serviços ao Estado.

Corridas nos hipodromos de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 A manhã e depois haverá corridas nos hipodromos de Palermo e San Isidro. Os profissionais de turffe, depois de realizada a pugna reunirão-se para resolver a suspensão da greve, devido ao acordo obtido em principio, através da mediação do governo.

Ao avião, elemento extraordinário de progresso, estão reservados os mais brilhantes destinos

O lendário Rio Negro emprestou seu nome a um dos aparelhos da Campanha Nacional de Aviação — Paraminfo a solenidade de batismo, presidida pelo senador Salgado Filho, o sr. Mario Costa Covas, presidente do aero-clube do Amazonas — Discurso do paraninfo

(Correspondência do Rio para a A UNIAO) — O Rio Negro, o maior afluente do Amazonas, recebeu também a homenagem da Campanha Nacional de Aviação, na ultima festa aviataria levada a termo no Calabouço, quando oito aparelhos de treinamento dos quais dois avançados, foram batizados e entregues á juventude brasileira do interior do país.

Paraninfou o balismo do "Rio Negro", doado á cidade de Cambará, o sr. Mario Costa Covas, presidente do aero-clube do Amazonas, tendo presidido a cerimonia, assistida por numerosos convidados, o senador Salgado Filho, presidente da Campanha Nacional de Aviação.

DISCURSO DO PARANINFO

O sr. Mario Costa Covas, antes de derramar o simbólico champagne sobre a helice do "Rio Negro", pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores! A qualidade de presidente do Aero Clube do Amazonas

deu-me a grande honra, por indicação do brilhante jornalista Assis Chateaubriand, de paraninfo do avião de treinamento "Rio Negro", destinado ao Aero Clube de Cambará, no Paraná.

Não esquecerei jamais esse agralo acontecimento da minha passagem actual pelo Rio de Janeiro, aonde vim por interesses comerciais e também do Aero Clube da minha terra.

Como brasileiro, orgulho-me de ligar o meu nome agapado a essa pagina da historia da aviação do meu país, e é com o mais justo enlevo que observo esse movimento promovido pelo dinamico jornalista Assis Chateaubriand de par com o senador Salgado Filho, aos quais o Brasil já deve tão assinalados serviços em diversos sectores de actividade, sempre inspirados nos altos destinos da Patria.

Num momento crucial da vida do nosso querido Brasil, quando se tornava imperioso preparar-nos para defender-nos das forças do mal e restaurar as liberdades nos países envalhados pelas hordas nazi-fascistas, esses dois homens, num gesto de alto patriotismo, organizaram a Campanha Nacional de Aviação, a fim de propiciar não só o preparo imediato de defesa, mas também o desenvolvimento em nosso país da nova arte de navegar, que até então era quasi desconhecida. Acreditado que muitos ainda não tenham compreendido o completo sentido da iniciativa do senador Salgado Filho e jornalista Assis Chateaubriand, porém, quando se tiver de escrever a historia do desenvolvimento da aviação em nosso país, tenho certeza de que então saberão entender o que tem sido a Campanha Nacional de Aviação.

Os esforços de Salgado Filho e Assis Chateaubriand, a quem nós, pilotos civis, já cognominados "pais da aviação", continuam cada vez mais intensos, e o espectáculo a que estamos assistindo á está talando bem alto desse trabalho civico.

Faço votos para que estes esforços sejam coroados sempre dos mais compensadores resultados. Faço votos também para que o novo avião de treinamento, que tenho a satisfa-

ção de paraninfo, seja o movimento inicial de uma campanha esplendida na cidade de Cambará, no Estado do Paraná, acompanhando de perto essa alviceressa preparação tecnica, trazendo a nossa patriótica sociedade, constitua grandes reservas de nossas forças aereas. O Brasil não é um país belicoso e muito menos agressivo, mais á incerteza, as apreensões e ameaças que pairam sobre o mundo, aconsoham-nos a precaver-nos para a defesa do nosso sagrado territorio. Demais, o avião não é mais apagar um pequeno fogo e também um elemento extraordinario de progresso, a que estão reservados os mais brilhantes destinos.

Agradeço a honrosa tarefa que recebi, num momento de generosidade e desejo que o avião que, neste momento, damos uma especie de personalidade, chamando-lhe "Rio Negro", meo grato ao meu evocação de amazonense, pois me lembra o lendario rio que banha a capital do nosso Estado, tenha uma existencia longa e cheia de serviços ao Brasil".

ROTARY-CLUB

REUNIAO INTER-CLUBES

Desde hoje, terá início com um largo programa uma reunião inter-clubes nesta Capital.

Cedo deverão chegar com suas famílias rotarianos de Recife, Caruaru, Goiana e Campina Grande. O ponto de concentração será a sede do Clube Astreá em Tambá.

Entre os visitantes figuram pessoas de grande destaque do comércio, da industria e das letras das citadas localidades.

Na reunião almoça a realzar-se em Tambá no Bar Elite representará o Sr. Governador do Estado, Dr. Osvaldo Trigueiro, especialmente convido, o Secretário do Interior, Dr. Mario Porto.

Após esse almoço, depois de um ligeiro descanso os rotarianos farão uma visita ao Forte de Santa Catarina onde o

conhecido homem de letras, Dr. Oscar de Castro, fará uma palestra sobre a música.

As 17 horas, no salão nobre do Clube Astreá realizar-se-á a primeira reunião em mesa redonda, onde serão discutidos assuntos de maior interesse rotário.

As 8 horas com a presença de varias autoridades terá início o jantar dançante, que se auspicia muito animado.

As famílias e sócios do Astreá portadores do recibo n.º 2, mesmo sem tomar parte no jantar podem comparecer as danças.

No domingo, após um descanso pela cidade terá lugar outro reunião em mesa redonda.

O jantar dançante a que aludimos será abrilhantado pelo jazz Tabajara.

CONSTITUINTES ESTADUAIS DE 1947

José RAMALHO

Antonio Pereira de Almeida — Nasceu Antonio Pereira de Almeida, em Bão Vista, distrito de Campina Grande, a 27 de Setembro de 1902. Filho de Miguel Pereira de Almeida e Ana Avelina Almeida, ambos falecidos. Estudou as primeiras letras em sua terra natal e cursou o Liceu Paraibano, fazendo os preparatórios secundários. Em 1929, diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. De 1933 ao ano seguinte, exerceu o cargo de prefeito de Campina Grande, no governo do Sr. Graziatino de Brito, efetuando serviços de importância durante sua administração, inclusive calçamento em varias ruas e obras de saneamento, preliminares à construção da rede geral. Quando governador o sr. Argemiro de Figueiredo, o sr. Antonio Pereira de Almeida dirigiu o Posto de Higiene, naquela cidade. Interinamente, ocupou no governo Ruy Carneiro, a prefeitura de Campina Grande. Nas eleições de 1945, foi candidato à Câmara Federal pelo P. Sindicalista e no ultimo pleito foi eleito deputado pelo Partido Trabalhista Brasileiro. É o 2.º vice-presidente da Assembleia Legislativa.

reito do Recife, diplomado em 1940. Foi delegado de Polícia de C. Grande, no governo do sr. Rui Carneiro. Exerce a profissão em toda a zona do brejo e é advogado de diversos sindicatos patronais de Campina Grande.

Antonio Batista Santiago — Deputado pela UDN. Antonio Batista Santiago nasceu em Cabedelo de Rocha, a 10 de abril de 1899 e é filho de Eloi Felipe Santiago e Ana Batista Santiago, esta falecida. Fez seus estudos preparatórios no Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro e formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro- hoje Universidade do Brasil. Foi assistente da clinica Obstetricia da Faculdade de Medicina e assistente da Maternidade de João Pessoa. De 1938 a julho de 1940, exerceu com eficiencia o cargo de prefeito do municipio de Taboiana, onde deixou melhoramentos de vulto, inclusive a Granja Modelo, e a pavimentação das ruas da cidade e três campos de demonstração. Iniciou a construção do Grande Centro de Saude ainda não terminado, além de serviços em varios distritos do municipio. É o 4.º secretário da Assembleia Legislativa da Paraíba.

CURA DA PRISÃO DE VENTRE — A cura da prisão de ventre não se faz com comprimidos e remédios anunciados como "infalíveis". O mal quase sempre está subordinado a erros alimentares que cumpre corrigir sob orientação do médico.

ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS DA PARAIBA

Reinício das atividades para o ano de 1947 — Eleição da Diretoria — O Programa Acadêmico em sua nova fase — A sessão de hoje

A Academia Estudantil de Letras da Paraíba, a mais importante sodalicio cultural do estudante paraibano, reiniciará, no próximo sábado, as suas atividades literárias, integrando no seu quadro regimental expressões das mais futuras da juventude da Paraíba, a ação da Academia Estudantil tem despertado, em todas as camadas intelectuais deste e de outros Estados, aplausos merecidos e animadores. Assim, vem sendo esperada com ansiedade a nova fase ativa da A. E. L. P., o que virá iniciar mais proveitosamente os trabalhos das restantes associações literárias desta Capital.

O Presidente da Academia

Aviso a Empregado

Pelo presente fica convidada a operaria Rachel Francisca de Sousa, portadora da carteira profissional numero 25.475, serie 11.º a comparecer ao trabalho de nossa firma dentro do prazo de 8 dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser considerada demitida por abandono de emprego.

João Pessoa, 3 de março de 1947.

Abilio Dantas & Cia.

AO COMÉRCIO

Tornamos publico que, em data de 28 de mês p. passado, deixamos os serviços de nossa firma o sr. Itagiba Rodrigues Chaves, que exercia o lugar de gerente de nossa filial de Campina Grande, ficando, assim, revogados os poderes que lhe haviamos outorgado em procuração lavrada a 9 de julho de 1946.

João Pessoa, 3 de março de 1947.

F. Reis & Cia.

AVISO À PRAÇA

Tendo-se extraviado o Original do conhecimento marítimo n.º 271, emitido pela Agência de Santos, para o vapor "CAHY", vinda, entrado em Cabedelo no dia 23 de janeiro do corrente ano, referente a duas (2) caixas c/ Bolas de Borracha de marca PM & C. numero 6037 e 6038, pesando 208 quilos e consignadas A Ordem, embarcadas pela firma Comissaria Ancona Lopez, vimos com o presente aviso dar ciência que faremos a entrega dos citados volumes, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato, firma P. Miranda & Cia. estabelecida à rua Maciel Pinheiro n.º 110, a Cidade, de acordo com os Decretos n.º 19.473, de 10 de outubro de 1933 e 19.754, de 10 de janeiro de 1931, do Governo Federal.

João Pessoa, 22 de fevereiro de 1947.

P. p. Soc. Imp. e Exportadora Ltda. — Agente — Francisco Porto — Gerente.

ANUNCIOS DIVERSOS

Pelo presente fica convidado o empregado José Feitosa da Silva, portador da carteira profissional n.º 24757, série 51.º, a comparecer ao trabalho de nossa firma dentro do prazo de 8 dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser considerado demitido por abandono de emprego.

João Pessoa, 5 de março de 1947.

J. Dutra & Cia. (A firma está devidamente reconhecida).

Aviso a Empregado

Pelo presente fica convidado o operario Pedro Bezerra de Carvalho, portador da carteira profissional n.º 9.235, serie 11.º, a vir, no prazo de oito (8) dias, reassumir o seu trabalho, do qual se acha afastado, sem justificativa, desde 16 de fevereiro p. passado, sob pena de ser demitido por abandono.

Rio Tinto, 3 de março de 1947.

Pela Companhia de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto — José Mario Porto.

J. Dutra & Cia.

(A firma está devidamente reconhecida).

Aviso a Empregado

Pelo presente fica convidado o operario Pedro Bezerra de Carvalho, portador da carteira profissional n.º 9.235, serie 11.º, a vir, no prazo de oito (8) dias, reassumir o seu trabalho, do qual se acha afastado, sem justificativa, desde 16 de fevereiro p. passado, sob pena de ser demitido por abandono.

Rio Tinto, 3 de março de 1947.

Pela Companhia de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto — José Mario Porto.

EDITAIS E AVISOS

(58) — COMARCA DE PICUI — Cartorio do Primeiro Ofício — Estado da Paraíba — EDITAL de citação com o prazo de sessenta dias, para a forma abaixo — O Doutor Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Picuí do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faço saber a Jovianino Carvalho de Oliveira, e a todos os mais que interessar possa, que perante este Juiz se fazenda do Estado propõe uma ação executiva para cobrança do Imposto de Industria e Profissão, de exercicio de mil novecentos e quarenta e cinco, de sua

Alfaiataria situada no distrito de Pedra Lavrada, neste Município, e no qual foi procedido o sequestro constante do auto abaixo transcrito, tudo de conformidade com a "Petição Inicial": Esmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Picuí, A Fazenda Estadual, sendo credora de Jovianino Carvalho de Oliveira, residente em Pedra Lavrada, neste Município da importância de Cr\$ 55,00 (cincoenta e cinco cruzeiros), constante da certidão junta, quer haver o pagamento e, para isso requer na forma da lei, se passe mandado executivo, intimando o devedor a pagar incontinenti, a quantia pedida e custas do processo, e assim o não fazendo, sejem penhorados bens que bastem para o pagamento, ficando desde logo citado para todos os termos da ação e execução até final pena de revelia. Nestes termos pede deferimento, sendo esta D. e A. Picuí, 10 de Junho de 1946. (a) M. Guimarães Ferreira. Distribuição: N.º 37. D. do escrivão do 1.º cartório. Em 11/6/46. (Ass) Otília Henriques da Costa. Distribuidora. "Despach" D. A., como requer. Picuí, 11/6/46. Joventino Henriques da Costa 1.º Subplente de Juiz de Direito. "Auto de Sequestro e depósito. Aos doze dias de mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e seis (1946), nesta vila de Pedra Lavrada, desta Comarca, de Picuí, onde foi vindo o oficial de justiça abaixo assinado, em cumprimento do mandado retro, fiz o se-

questro de um prédio construído de tijolo coberto de telha com uma porta e uma janela de frente, dito prédio edificado na Vila de Pedra Lavrada, s/n. anexa a Mata Burro da estrada que segue de Pedra Lavrada para a Vila de Cubati, cujo prédio pertencente ao executado Jovianino Carvalho de Oliveira e sequestrado para o pagamento do Imposto e Custas a presente ação executiva. Feito o sequestro fiz o depósito em mão e poder do cidadão Tertuliano Henriques da Costa, depositário publico que também assina o presente auto. E para constar eu, Marinho José Ferreira, oficial de justiça laivrei o presente auto que depois de lido e achado conforme assinado com o depositário publico, e duas testemunhas: (aa) Marinho José Ferreira, Tertuliano Henriques da Costa, Hermes Ferreira Lima e Abdou Soares. E para que chegue ao conhecimento do executado e de todos os interessados, é passado o presente edital, com o prazo de sessenta dias que ser apúlicado no órgão oficial deste Estado e fixado no lugar do costume, pelo porteiro dos auditórios. Dado e passado nesta cidade de Picuí, do Estado da Paraíba, aos doze (12) dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e seis (1946). Eu, Pedro Hipacio de Araujo, escrevivo e datilografei e assino. O escrivão Pedro Hipacio de Araujo. (a) M. Manuel Pereira do Nascimento. Está conforme o original, o qual me reporto; dou fé; Eu, Pedro Hipacio de Araujo, datilografei e subscreevo. Data supra. O Escrivão, Pedro Hipacio de Araujo.

Edital de leilão com o prazo de 20 dias: — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente Edital de leilão virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 14 de março próximo, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, Sala das Audiencias desse Juizo, será levado a leilão e entregue a quem mais der a maior lance oferecer, a casa n.º 361, de alvenaria com uma porta e duas janelas de frente medindo 4,95m. de frente por 14,20m. de fundos, com 8 pés de coqueiros, situada à rua Solon de Lucena, da Vila de Cabedelo, deste Município, em terreno foreiro ao Patrimônio da União, avaliada em Cr\$ 4.000,00, pertencente ao espólio de Antonio Ferreira de Lima que vai a leilão para pagamento de impostos do referido espólio. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o dr. Juiz passar o presente Edital, que será publicado no Órgão Oficial do Estado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, aos 14 dias do mês de fevereiro de 1947. Eu, Rodrigo Maciel, escrevente autorizado, a escrevi, Julio Rique — Juiz de Direito da 4.ª Vara.

EDITAL DE DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA, NOMEAÇÃO DE CURADOR E ARRECADADO DE BENS COM O PRAZO DE UM ANO — O Doutor Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. — Faz saber a todos quanto o presente

edital virem ou dele noticia tiverem que, por sentença deste Juizo, datada de 12 do corrente, foi declarada a ausência de JOAQUIM PEDRO DE FREITAS, residente que era no sítio Serragem, desta Comarca e em consequência nomeado seu curador, o cidadão MELQUIADES BATISTA DE FREITAS, agricultor residente no sítio Forno Velho, desta mesma Comarca, que procedeu a arrecadação dos bens seguintes pertencentes ao mesmo ausente: IMOVEIS — Uma casa de talpa e telhas, com parte em uma vazante, no sítio "SERRAGEM" data do Formigueiro, desta Comarca. Mais uma parte de terra do valor de Cr\$16,88, entravada no mesmo sítio Serragem que foi de Paulino Barbosa de Oliveira. Mais uma parte do valor de Cr\$10,27, nas terras do sítio "CACARE", data do Formigueiro da Comarca de Antenor Navarro, deste Estado, que foi de Francisco de Batista de Paula Carneiro, cujos bens o ausente houve por herança de sua mãe d. Rilla Maria da Conceição, no inventário procedido aos 15 dias de Abril de 1896, conforme certidão de partilha apresentada; tudo de acordo com a sentença do teor seguinte: "VISTOS, etc. Atendendo a que Joaquim Pedro de Freitas se ausentara deste município no ano de 1901, sem que haja noticia e não havendo deixado representante legal ou procurador a quem incumba administrar-lhe os bens, e os poderes e obrigações sejam, pois, o mesmo ausente para os fins de direito, e, em consequência, nomeo seu curador o cidadão MELQUIADES BATISTA DE FREITAS, proprietário, residente no sítio Forno Velho, desta Comarca, que cumprem em geral aos tutores e curadores, devendo o referido curador antes de entrar em exercicio, prestar no livro proprio o compromisso legal, a-fim-de administrar os bens que lhe forem entregues e restitu-los com os seus rendimentos, mediante prévia autorização deste Juizo. Publicar-se editais na forma da lei, cumprindo-se as demais formalidades legais. Custas na forma da lei. Publique-se e intime-se. Cajazeiras, 12 de abril de 1946. (a) Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Pelo presente, e de acordo com o artigo 531, do Código de Processo Civil Brasileiro, chamo e cito o referido ausente Joaquim Pedro de Freitas para entrar na posse dos bens arrecadados. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, ordeno se passasse o presente edital com o prazo de um ano, metes no Órgão Oficial do Estado e afixado no lugar publico do costume. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 17 dias de Abril de 1946. Eu, Ana Sobreira Andriola, Escrivã, o datilografei. (a) Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Conforme ao original. Dou fé. Data supra. Datilografei. Subscreevo e assino. A Escrivã. — ANA SOBREIRA ANDRIOLA.

OS 4 DENTES DOS 6 ANOS — Os dentes temporários começam a ficar abalados aos 6 anos. Aparecem atrás dos molares de leite, 4 dentes queixós: "os mais importantes de todos os dentes". O alinhamento da dentadura está subordinado aos molares de 6 anos. Constituem a chave de articulação dentária, sendo comparáveis aos alceres de um edificio.

Na primeira fase da febre tifóide, a temperatura embora pouco elevada, aumenta gradativamente, dia a dia. — S. N.

A Margem do Campeonato Pernambucano de Futebol

Medidas tomadas pela Federação Pernambucana de Desportos — Participarão 8 clubes no próximo campeonato — Haverá dois turnos, com duas rodadas, cada — "Melhor de tres para a disputa final" — Deixaram de se representar o "Santa Cruz" e o "America" —

RECIFE, 7 — Ontem, à noite, na Federação Pernambucana de Desportos, realizou-se uma reunião de assembleia geral, que se prolongou por mais de duas horas, afim de debater os assuntos ligados ao próximo campeonato misto de futebol.

Não compareceram os representantes do Santa Cruz e do America.

Através de longos e movimentados debates, pôde-se estabelecer, no decurso da

reunião, de lineamentos gerais do certame pebolístico de 47.

A assembleia deliberou, inicialmente, que oito clubes, no maximo, disputarão o campeonato — os seis da primeira categoria, e mais dois que queiram fazê-lo.

Haverá dois turnos, com duas rodadas cada.

Estabeleceu-se, também, contagem distinta para cada turno. Se, ao termino, dois clubes conquistarem igual numero de pontos, adotará-se o sistema da

"melhor de três" para a disputa final.

Se forem em numero de oito os clubes disputantes, cada turno eliminará automaticamente dois deles.

AMADORES

Deliberou ainda a assembleia que o campeonato de amadores terá caráter obrigatório para os clubes de 1.ª categoria e será disputado em separado. Os matches serão realizados nos sabados á tarde. As preliminares serão disputadas pe-

los conjuntos juvenis.

DOIS JOGOS POR DOMINGO

Decidiu-se, por fim, que na disputa do campeonato misto, haverá 2 jogos cada domingo.

JAIR PARA O "FLAMENGO"

RIO, 7 — Não está certo o ingresso do meio esquerdo da Jair no "Flamengo". Esse clube pagará 550 mil cruzeiros pelo seu passe.

EXERCICIO DE 1947 RECEBEDORIA DE CAMPINA GRANDE

Demonstração da arrecadação havida na Recebedoria de Campina Grande, durante o mês de fevereiro do corrente exercicio, proveniente dos impostos e taxas abaixo discriminados:

I — RECEITA ORDINARIA	
TRIBUTARIA	
a) Impostos	
Impostos e Transmissão de Propried. causa mortis	1.105,10
Idem idem Inter-vivos	77.124,00
Idem s. Vendas e Consigna. 60%	1.359.162,20
Idem s. Exportação	1.005.130,40
Idem s. Industrias e Profissões	492.971,90
Idem do selo	36.640,40
Idem s. exploração Agricola e Industrial	755,90
	2.972.889,00
b) Taxas	
Taxas de Serviços de Transito	27.414,00
Idem de Estatística	18.144,20
	45.558,20
PATRIMONIAL	
Rendas Imobiliária	584,00
Renda de Capitais do Estado	5.516,60
	6.100,60
INDUSTRIAL	
Estabelecimento e Serviços Diversos	68.930,90
	68.930,90
II — RECEITA EXTRAORDINARIA	
Receta de exercicios anteriores	9.077,50
Cobrança da Divida Ativa	10.130,30
Contribuições Municipais — Prefeitura Municipal de Campina Grande	12.986,50
Multa de Mória	3.676,30
Eventuais	30,00
	35.900,60
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
Caixa de Beneficência dos Advogados	274,10
Taxa de Inspeção Médica	300,00
Posto de Clas. de P. Agropecuários — Folha de Serviços Extraordinários	10.863,90
Cauções Diversas	700,00
	12.137,10
Soma da Receita Cr\$	3.141.516,40

Negociações do "Botafogo" com Santo Cristo

Participará no "Botafogo" — Negociações — 100 mil cruzeiros o contrato — Pago em duas prestações — Nilo e Santo Cristo — Considerado como elemento ideal na ponta esquerda e na direita —

RIO, 7 — (Pelo aéreo) — O Botafogo espera receber, com a aquisição de Santo Cristo o problema da ponta direita. Mas do que isso, o problema das duas pontas.

O atacante do Vasco da Gama está regularmente contratado pelo gremio da estrela solitária, logrando as negociações um curso e desfecho rápidos.

Interessando-se pelo jogador sabendo o quase sua disponibilidade em São Januário, o Botafogo entrou em negociações com o Vasco, diretamente, e conseguiu seu consurso mediante o pagamento de 100 mil cruzeiros pagos em duas prestações.

A recepção a Santo Cristo, pelos seus novos companheiros foi cordial. O proprio Nilo, a quem Santo Cristo deve substituir na equipe alvi negra, fez questão de posar para o fotografo ao seu lado declarando que não via nenhum rival, mas um profissional que vai ganhar sua vida.

A questão da inclusão no team dependia de cada um,

porque é certo que havendo dois jogadores para o mesmo posto, merece a preferéncia aquele que disputar de melhor forma física e técnica.

Indagamos de Santo Cristo em qual das pontas gostava de jogar. E ele respondeu:

— Para mim tanto faz, como jogo nos dois lados sem sofrer nada, acato as ordens do técnico. Sou um profissional, nada mais, de maneira que não me cabe discutir onde deva jogar. E não tenho igualmente preferéncia por esse ou aquele posto.

A direção técnica encara Santo Cristo como um elemento ideal para os dois lados, isto é, na ponta esquerda e na direita. Ondino Viera é dos que não estabelecem diferença entre reservas e titulares. Portanto Santo Cristo pode jogar tanto na direita como na esquerda tudo dependendo das circunstancias. Em poucas palavras: o ex-ponta do Vasco não será titular de uma posição, mas reserva das duas.

"Federação Desportiva Paraibana"

Recebemos: "Ofício n.º 21 João Pessoa, 7.3.1947 Sr. Diretor d' "A União". Nesta:

Tendo em vista uma nota publicada hoje nesse conceituado jornal, em que justifica o motivo da não publicação da nota oficial desta Entidade, enviada á publicação em data de ontem, venho solicitar de vossa parte as necessarias providencias no sentido de ser publicada referida nota pois, como não deves ignorar, a Lei de Imprensa e a Constituição Federal, asseguram o direito de resposta, como parte das garantias á liberdade do pensamento.

Não tem o Conselho Regional de Desportos nenhuma, ma autoridade, para proibir publicação de materia do expediente desta Federação, tanto mais quanto ella está devidamente assinada pelo respectivo presidente, cuja firma não pode merecer nenhuma duvida de sua autenticidade, por se tratar de um escrivão, serventário de Justiça.

Espero portanto, que as providencias serão tomadas no sentido de ser levada á publicação a nota em apreço.

Atenciosas saudações. Carlos Neves da Franca — Presidente".

(OFICIAL)

O Conselho Regional de Desportos, no desejo incoñtado de fazer guerra á Federação Desportiva Paraibana, tem procurado por todos os meios, diminuir a autoridade dessa Mentora.

De inicio devo dizer, com a responsabilidade do cargo que occupo, que não me intimidarei ante as violencias e ameaças desse Conselho que atualmente tem servido para entrar a bôa marcha dos esportes na Paraiba, principalmente agora, com a inclusão do atual presidente.

Na verdade o atual presidente do C. R. D., desencavando leis, resoluções, deliberações, decretos etc. outra cousa não tem feito sinão colher a liberdade dação dos verdadeiros desportistas, devendo por assim dizer, a ruina do nosso futebol.

E' preciso que o sr. Presidente do Conselho saiba, que o povo conhece dos motivos dessa campanha que vem sendo movida contra a Federação e os responsaveis por tudo isso serão dentro de poucos dias, tançidos do poder esportivo, para que a Paraiba possa occupar o lugar que merece no cenário esportivo nacional.

Seção de Controle da Arrecadação da Recebedoria de Campina Grande, em 8 de março de 1947.

VISTO.

J. C. Lima Filho — Diretor Afrânio Cavalcanti — Oficial Administrativo

minuir a autoridade da Federação, invocando, ao baixar o seu irrisorio ato de deliberação n.º 6, a Resolução 24 44 do C. N. D., que é deveras diverso ao assunto.

Essa Resolução diz: "As penas de Suspensão ou Cassação de Licença para Funcionamento, applicaveis ás entidades desportivas, a partir desta data, são de competência exclusiva do Conselho Nacional de Desportos e só mediante permissão deste poderão ser cominadas por uma entidade dirigente á Entidade desportiva filiada que a ella der causa.

Ora é claro que essa prohibição a que ao refere a Resolução invocada, e quanto á suspensão de licença para funcionamento nunca porem á suspensão de entidade como pena disciplinaria.

Quanto ao argumento de que a Assembleia desta Mentora fôra ilegalmente convocada, devo esclarecer ao C. R. D., que referido poder nunca foi convocado para homologar os atos em apreço, pois essa homologação é feita pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Se a s. n. não sabia disso fique sabendo.

Quanto á insinuação de que esta presidencia deixara de atender ao convite feito pelo sr. Presidente do Conselho, para ser tratado um assunto que não inte-

ressava á Federação, esclareço que esta presidencia justificou em tempo o motivo porque deixava de atender ao convite do presidente do C. R. D.

Verifica-se assim, que o C. R. D., outra cousa não deseja sinão entrar a marcha desse trabalho de reajustamento das forças esportivas e que está empenhada esta Mentora e procura por todos os meios impedir que a Federação realize o seu campeonato.

Mas, desde já resposta, bilisio do Conselho Regional de Desportos, não só pelo insucesso da proxima temporada caso possa a mesma ser levada a efeito, como também pela sua não realização.

Desta forma, essa presidencia mantém as suas decisões proferidas nos atos 55 e 57, que suspendeu os filiados Vasco da Gama e Botafogo, bem assim o ato que concedeu anistia a este ultimo, não tomando como não toma, conhecimento da deliberação ilegal do C. R. D., que tomou o n.º 6 e foi publicada no jornal oficial do Estado.

João Pessoa, 6 de março de 1947.

Carlos Neves da Franca — Presidente.

Leve seu filho ao dentista quando completar seis annos — SNES.

AUMENTADA A PISTA DA QUINTA DA BOA VISTA

2.400 metros, passando por trás do Museu

RIO, 7 — O Departamento de Obras da Prefeitura está pavimentando mais um trecho da Quinta da Boa Vista. Tal obra possibilita a realização de uma grande corrida internacional de automoveis naquelle logradouro, pois a pista passará de 1300 metros para 2.400. Assim, o circuito será por trás do Museu, e

Procure manter seu filtro em boas condições de funcionamento, lavando a vela uma vez por semana pelo menos. — SNES.

Se sofre de prisão de ventre, procure o médico; ele, e ninguém mais, está em condições de dar conselhos e orientar o tratamento. — SNES.

PROCLAMADOS O SENADOR E VEREADORES ELEITOS PELO DISTRITO FEDERAL

RIO, 7 — O Tribunal Regional Eleitoral proclamou, hoje, os vereadores e o senador eleitos pelo Distrito Federal.

BATISTA LUZARDO VAI VOLTAR A CAMARA

RIO, 7 — O sr. Batista Luzardo após haver terminado a sua missão diplomática, oficiou ao Presidente da Câmara dos Deputados informando estar pronto para o exercício do seu mandato.

O suplente do deputado Batista Luzardo não deixará a Câmara, pois o deputado Bro-

chado da Rocha renunciou, por ter sido eleito deputado estadual pelo P. T. B. gaúcho.

O suplente é o sr. Bayarde Lucas de Lima.

CONTINUARA' COM O P. T. B.

RIO, 7 — Divulga-se que o 1º vice-presidente da Câmara de Deputados continuará com o Partido Trabalhista, sendo provável a eleição do deputado Boeta Neves ou do deputado Vivaldo Paula Lima que acaba de ser eleito pelo Amazonas.

FIXADOS OS VENCIMENTOS

SAO PAULO, 7 — O Inventor federal de acordo com o decreto-lei federal que regula a matéria, fixou em 5 mil cruzeiros mensais os vencimentos dos deputados à Assembleia Legislativa Estadual.

VAI SE OPERAR O GOVERNADOR MANGABEIRA

RIO, 7 — Noticia-se que o sr. Otávio Mangabeira após ouvir vários clínicos e ter se submetido a diversos exames médicos, resolveu se operar de apendicite.

A POSSE, ONTEM, DO NOVO SECRETÁRIO DO INTERIOR



O dr. José Mario Porto, Secretário do Interior e Segurança Pública, ao assinar o termo de compromisso perante o Governador Oswaldo Trigueiro.

NO Palácio da Redenção, perante o sr. Governador Oswaldo Trigueiro, prestou compromisso ontem o cargo de Secretário do Interior e Segurança Pública o dr. José Mario Porto, ilustre casuístico conterrâneo, que foi nomeado recentemente para aquelas funções.

O ato em apreço verificou-se às 9 horas, com a presença de autoridades e amigos do novo colaborador da administração estadual, que foi saudado pelo Chefe do Governo.

Em seguida, o dr. José Mario Porto, acompanhado do representante do sr. Governador e demais pessoas que se encontravam em Palácio, dirigiu-se à Secretaria do Interior e Segurança Pública, onde teve lugar a sua posse.

Na ausência de Secretário demissionário, dr. Otávio Gomes, foi a ex-rcia. ali recebido pelo sr. João Leomax Falcao.

Socorro aos habitantes de Trinidad

RIO, 7 — O Departamento Nacional da Criança colabora diretamente na missão de socorros enviados pelo governo brasileiro aos habitantes da cidade de Trinidad, na Bolívia, de uma grande inundação, além dos socorros já enviados.

Será organizada uma comissão que auxiliará as crianças e adultos daquele país amigo.

LABORATORIO FLUTUANTE

RIO, 7 — Comunica a National Geographic Society que um laboratório flutuante será enviado ao Brasil afim de estudar os misterios cósmicos durante o eclipse total do sol.

Acrescenta a comunicação que o aparelho operará com base no aeroporto do Galeão.

NOTICIARIO

"AULAS DE MÚSICAS"

O professor Camilo Ribeiro, aviza aos seus alunos e a quem desejar estudar, violino, piano e qualquer instrumento musical que acham-se abertas as matrículas para o ano letivo. Os interessados poderão dirigir-se a rua Duque de Caxias, 234 1º andar, de 8 as 11 e de 13 as 17 horas.

chete do gabinete, seguindo-se então a cerimonia, tinda a qual foi o dr. José Mario Porto cumprimentado pelos presentes.

Na solenidade, o novo Secretário do Interior proferiu

um discurso em que traçou as normas de sua orientação à frente daquela pasta, de acordo com os princípios adotados pelo Governador Oswaldo Trigueiro.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Sabado, 8 de março de 1947

Visitaram a redação desta folha os drs. Ivaldo Falcone e Ivan Bichara

Estiveram ontem, á noite, em visita á redação desta folha, os drs. Ivaldo Falcone, secretário do Governador do Estado e Ivan Bichara, advogado nos nossos auditórios e alto funcionário federal nesta cidade.

Nomes dos mais acatados nos círculos intelectuais e jurídicos de nossa terra os dignos visitantes permaneceram alguns instantes em palestra com os redatores presentes na ocasião.

VISITOU A "A UNIÃO" O DES. AGRIPPINO BARROS

Ontem á tarde, esteve em visita a A UNIÃO, o desembargador Agrippino Gouveia de Barros ilustre presidente do Tribunal Regional Eleitoral e um dos mais destacados membros da nossa mais alta corte de Justiça.

Gouveia de Barros que se fez acompanhar de seu filho, Acad. Jackson Gouveia de Barros, demorou-se algum tempo em cordial palestra com os redatores presentes, tratando de assunto de interesse do TRE junto a esta folha.

PLANO DE APROVEITAMENTO DO VALE DO RIO DOCE

Crédito concedido pelo "Exportand Import Bank"

RIO, 7 — O nosso governo, com a preocupação de terminar o mais breve possível o vasto plano de aproveitamento do Vale do Rio Doce, entrou em entendimentos e estudos com o governo norte-americano para que fossem fornecidos á Companhia elementos necessários á sua grande obra.

Em virtude disso, o "Export And Import Bank", acaba de conceder um crédito de 7.500.000 dolares, afim de terminar o programa da Companhia do Vale do Rio Doce.

A importância citada acima será empregada no pagamento, nos Estados Unidos, de maquinarias, equipamento, para estrada de ferro, materiais explosivos, combustíveis e serviços especiais.

O governo brasileiro fornecerá durante o período de 30 meses a importância de 240 milhões de cruzeiros, afim de cobrir os fundos brasileiros para terminação do programa da empresa. Será o projeto sobre o assunto submetido ao Congresso para aprovação.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL



O dr. Severino Pessoa Guimarães, Diretor do Departamento da Polícia Civil, no momento em que assinava o termo de compromisso perante o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública.

VERIFICOU-SE ontem, ás 11 horas, a posse do novo Diretor do Departamento da Polícia Civil, dr. Severino Pessoa Guimarães que aceitou o convite do Governador Oswaldo Trigueiro para colaborar naquele posto.

O ato de compromisso

ocorreu na Secretaria do Interior, perante o respectivo titular, dr. José Mario Porto.

Após, o novo Diretor do Departamento da Polícia Civil, acompanhado de autoridades e amigos, dirigiu-se áquela repartição onde se realizou a posse, trans-

mitindo-lhe as funções o capitão José Batista Demetrio oficial do Exército.

Nessa ocasião, o dr. Severino Pessoa Guimarães pronunciou um discurso definindo a sua norma de ação á frente das funções em que acabava de ser investido.

TOMARAM POSSE, ONTEM, O SECRETÁRIO DO GOVERNO, OFICIAL DE GABINETE E O ASSISTENTE MILITAR



O dr. Ivaldo Falcone, de Melo, novo Secretário do Governo, no momento em que assinava o termo de compromisso, perante o Governador Oswaldo Trigueiro e outras autoridades.

Por ato do Sr. Governador Oswaldo Trigueiro, foram nomeados Secretário do Governo, Oficial de Gabinete e Assistente Militar, respectivamente, os drs. Ivaldo Falcone de Melo, promotor da Capital de Melo,

Isio Regia e o capitão Camara Moreira.

Ontem, ás 9 horas, presente o Chefe do Governo, foram compromissados nas referidas funções, onde irão prestar os seus relevantes serviços á administração paranaense.

Após a assinatura do termo de compromisso, aqueles auxiliares do Governador Oswaldo Trigueiro receberam cumprimentos das autoridades e outras pessoas que assistiram ao ato.

Administração do Exmo. Sr. Governador Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo

ACTOS DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 7:

Decretos:

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o n.º 1, art. 15, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário das Finanças.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Milton Gomes Vieira, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Patos.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Euclides Nóbrega, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Santa Luzia do Sabugi.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Joaquim Ferreira da Silva, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Araruna.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, José de Figueiredo Rangel, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Conceição.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Otávio Olimpio Maia, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Catolé do Rocha.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, José Correia Lima, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Areia.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Genival de Queiroz Torres, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de S. João do Cariri.

de 1939, resolve nomear, Benedito Florentino Lima, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Princesa Isabel.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, José Rolim Guedes Guimarães, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Cajazeiras.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Cênego José João Pessoa da Costa, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Maguari.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Assis Pereira da Silva, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Bonito.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Antonio Dantas Vilar, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Batalhão.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, João Raposo Filho, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Santa Rita.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Otávio Olimpio Maia, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Catolé do Rocha.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Emídio Diniz da Penha, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Biapionópolis.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, Severino Corrêa de Menezes, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Serraia.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar, de acordo com o art. 85, do decreto-lei 202, de 28

de outubro de 1941, o Capitão da Polícia Militar do Estado, Manuel da Câmara Moreira, para exercer a função de Assistente Militar do Governador.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA,

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 5:

Petições:

OFÍCIOS RECEBIDOS — 230, 233, da Secretaria do Departamento das Municipalidades devolvendo os processos n.ºs 364, 483, 367 e 390, referentes às Prestações de Contas das Prefeituras de Conceição, Catolé do Rocha e Teixeira bem assim um projeto de decreto-lei da Prefeitura de Jabóá, os quais se acham ali em deliberação requerida por esta Secretaria.

OFÍCIO N.º 236, do Diretor do Departamento das Municipalidades enviando a apreciação do Conselho um projeto-lei da Prefeitura de Sapé, dando organização a mesma, criando Quadro de Funcionários e dispondo sobre pessoal extramunicipal e Obras; N.º 43 do Prefeito da Capital, encaminhando documentos referentes à Escola Musica Antenor Navarro", satisfazendo assim uma solicitação anterior desta Secretaria.

PARECER À PUBLICAÇÃO: — Foi apresentado pelo con-

selho dr. Rômulo Rangel e relatado pelo mesmo, o parecer n.º 68, ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, Transferindo dotações na Secretaria de Educação e Saúde na importância de Cr\$ 11.400,00. Ainda foi apresentado o processo n.º 58, contendo o pedido de diligência à Secretaria das Finanças para melhor esclarecimento da matéria aludida no referido processo, que, assegura aos Oficiais reformados da Polícia Militar do Estado a percepção do terço de vencimento.

COMUNICAÇÃO: — Ofício n.º 54, de 5 do corrente do exmo. senhor Interventor Federal comunicando haver sancionado o Decreto n.º 1.101, que transfere no Departamento do Serviço Público dotações orçamentária na importância de Cr\$ 1.400,00.

Tendo comparecido os Conselheiros drs. Severino Ayres e Rômulo Rangel, tomaram conhecimento da matéria, deixando de haver sessão por falta de quorum.

Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em João Pessoa 7 de março de 1947.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DO DIA 7 DE MARÇO DE 1947:

Carvalho — Deferido em face do parecer

usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Elpidio de Almeida, para exercer em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de João Pessoa.

12 a 31 de agosto;
20 — Alzira de Figueiredo Leite, de 21 de agosto a 9 de setembro;
21 — Mardokêa Naere Filho, de 1 a 20 de setembro;
22 — José Martiniano Filho, de 11 a 30 de setembro;
23 — Augusto Antonio da Silva, de 1 a 20 de outubro;
24 — Erenice Fernandes Lacet, de 11 a 30 de outubro;
25 — Zilda Pires Leal, de 21 de outubro a 9 de novembro;

26 — Edith Dutra, de 1 a 20 de novembro;
27 — Juraci Maia Teixeira, de 6 a 25 de novembro;
28 — Joaquim Tenorio Cavalcanti, de 11 a 30 de novembro;
29 — Lourival Dias de Freitas, de 1 a 20 de dezembro;
30 — Abelardo Paulo da Silva, de 12 a 31 de dezembro;
31 — Francisco Alves dos Santos, de 12 a 31 de dezembro.

(*) Reproduzido por incorreções.

26 — Edith Dutra, de 1 a 20 de novembro;
27 — Juraci Maia Teixeira, de 6 a 25 de novembro;
28 — Joaquim Tenorio Cavalcanti, de 11 a 30 de novembro;
29 — Lourival Dias de Freitas, de 1 a 20 de dezembro;
30 — Abelardo Paulo da Silva, de 12 a 31 de dezembro;
31 — Francisco Alves dos Santos, de 12 a 31 de dezembro.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 4:

Petições:

De Lívio Leal Vanderley. Despacho. — Indeferido.
De Ivan Holmes, no mesmo sentido. — Igual despacho.
De Manuel Soares da Silva, solicitando Folha Corrida. Despacho. — Certifique-se o que constar.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 5:

Petições:

De Sebastião Bezerra Bastos. Despacho. — Deferido.

Portarias:

O Capitão Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro do ano de 1943, resolve exonerar a pedido, José Herejuno da Rocha, do cargo de 3.º suplente de delegado de polícia do município de Inga.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 7:

Despacho de petições:

N.º 1686, de Lourival de Miranda Freire. — Deferido, por 30 dias.
N.º 1684, de Francisco Martins da Silva. — Deferido.
N.º 1688, de Manuel Dionísio. — Igual despacho.
N.º 1685, de Ariel de Farias. — Idem, idem.
N.º 1693, de d. Maria Mendonça de Lacerda. — Deferido, com a multa regulamentar.
N.º 1694, de José Correia Lins. — Como requer, pagando com a multa devida.
N.º 1691, do Ten. Severino Lucena. — Igual despacho.
N.º 1361, de Manuel Ferreira de Souza. — Como requer.
N.º 1792, de João de Souza do O. — Certifique-se na forma da lei.
N.º 904, da Antoviana Cruzeiro do Sul. — Ciente, Arquivase.
N.º 1724, de Julio Martins. — Deferido.
N.º 1725, do mesmo. — Igual despacho.
N.º 1723, de Antonio B.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 4:

Petições:

De Lívio Leal Vanderley. Despacho. — Indeferido.
De Ivan Holmes, no mesmo sentido. — Igual despacho.
De Manuel Soares da Silva, solicitando Folha Corrida. Despacho. — Certifique-se o que constar.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 5:

Petições:

De Sebastião Bezerra Bastos. Despacho. — Deferido.

Portarias:

O Capitão Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro do ano de 1943, resolve exonerar a pedido, José Herejuno da Rocha, do cargo de 3.º suplente de delegado de polícia do município de Inga.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 7:

Despacho de petições:

N.º 1686, de Lourival de Miranda Freire. — Deferido, por 30 dias.
N.º 1684, de Francisco Martins da Silva. — Deferido.
N.º 1688, de Manuel Dionísio. — Igual despacho.
N.º 1685, de Ariel de Farias. — Idem, idem.
N.º 1693, de d. Maria Mendonça de Lacerda. — Deferido, com a multa regulamentar.
N.º 1694, de José Correia Lins. — Como requer, pagando com a multa devida.
N.º 1691, do Ten. Severino Lucena. — Igual despacho.
N.º 1361, de Manuel Ferreira de Souza. — Como requer.
N.º 1792, de João de Souza do O. — Certifique-se na forma da lei.
N.º 904, da Antoviana Cruzeiro do Sul. — Ciente, Arquivase.
N.º 1724, de Julio Martins. — Deferido.
N.º 1725, do mesmo. — Igual despacho.
N.º 1723, de Antonio B.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Petições:

1 — Carlos de Carvalho Pinto, de 10 a 29 de março;
2 — João Belisio de Araújo, de 10 a 29 de março;
3 — Mesmar Leite, de 11 a 30 de março;
4 — Lucía Filgueiras Abrantes, de 11 a 30 de março;
5 — José Abrantes Sacramento, de 12 a 31 de março;
6 — Jorge de Brito Rimalho, de 6 a 25 de abril;
7 — Manuel Targino R. de Carvalho, de 21 de abril a 10 de maio;
8 — Sebastião Souza, de 1 a 20 de maio;

De Inês Moura de Albuquerque, solicitando desentranhamento de documentos. Despacho. — Sim, como requer.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

ESCALA DE FERIAS DOS SERVIDORES DO GABINETE DESTA SECRETARIA PARA O ANO CORRENTE (*)

1 — Carlos de Carvalho Pinto, de 10 a 29 de março;
2 — João Belisio de Araújo, de 10 a 29 de março;
3 — Mesmar Leite, de 11 a 30 de março;
4 — Lucía Filgueiras Abrantes, de 11 a 30 de março;
5 — José Abrantes Sacramento, de 12 a 31 de março;
6 — Jorge de Brito Rimalho, de 6 a 25 de abril;
7 — Manuel Targino R. de Carvalho, de 21 de abril a 10 de maio;
8 — Sebastião Souza, de 1 a 20 de maio;

9 — Olga da Silveira Lopes, de 11 a 30 de maio;
10 — João Cássio da Silva, de 6 a 25 de junho;
11 — Maria de Lourdes Luna, de 11 a 30 de junho;
12 — Luiz Gonzaga de Oliveira, de 11 a 30 de junho;
13 — Severino Augusto de Oliveira, de 26 de junho a 5 de julho;
14 — Manuel Barbosa de Lucena, de 1 a 20 de julho;
15 — Clemilde da Camara Torres, de 3 a 23 de julho;
16 — Maria d'Assunção Santiago, de 11 a 30 de julho;
17 — João Gomes Coelho, de 22 de julho a 10 de agosto;
18 — Marlucce de Carvalho Silva, de 6 a 25 de agosto;
19 — Gilberto Leite, de

N.º 1734, de Ezequias Costa. — Deferido, pagando a multa regulamentar.
N.º 1733, de Arnobio Alcantara da Costa. — Igual despacho.
N.º 1754, de Manuel André de Figueiredo. — Como requer, substituindo-se a vitória regulamentar.
N.º 1732, de João Joaquim de Oliveira. — Deferido, desde que pague com a multa regulamentar.
N.º 1756, de Manuel Francisco Ribeiro. — Igual despacho.
N.º 1731, de Antonio Xavier de Macedo. — Idem, idem.
N.º 1730, de Benedito Xavier de Macedo. — Idem, idem.
N.º 1758, da Cia. de Tecidos Paraibana. — Idem, idem.
N.º 1759, do dr. Higinio da Costa Brito. — Deferido, pagando placa e selo de chumbo.
N.º 1760, de Manuel Domingos de Mendonça. — Deferido, com o pagamento

Costa, contra o Estado da Paraíba;

Ação de Acidente no trabalho que nove d. Iraci Costa da Silva, contra o Estado da Paraíba;

Ao dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara;

Inventário de dr. Leonar do Arcoverde;

Inventário de Eufrosina Amélia de Azevedo;

Petição da Cooperativa Central de Crédito Agrícola;

Petição de João Monteiro Falcão e Paulo Monteiro C. da Cunha;

Ao dr. Severino Guimarães;

Inventário de d. Alzira do Rego Azevedo;

Ao contador do Juízo;

Ação Executiva que move a Fazenda Estadual, contra S. Costa Araújo.

João Pessoa, 7 de março de 1947.

O Escrevente autorizado: — Rodrigo Maciel.

Para ciência dos interessados, torno publico o despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, nos autos da Ação Ordinária que neste Juízo move d. Silvia de Moraes Leite, con-

tra o Estado da Paraíba. Defiro o requerimento do fls. 145, formulado por d. Silvia de Moraes Leite, por intermédio de seu procurador judicial, devendo porem a requisição de pagamento de que cogita o mesmo, requerimento, ser feita ao exmo. des. Presidente do Egregio Tribunal de Justiça deste Estado, na forma prescrita no art. 918, § unico do Cód. de Processo Civil. Intimesse, João Pessoa, 4 de março de 1947. João Batista de Souza nas conformidades do art. 168, § 1.º do C. P. Civil, tenho como intimados os interessados do referido despacho, espialmente aos drs. Severino Alves Ayres e Francisco Porto, odogados respectivamente dos autores e do réu. O Escrevente autorizado: Rodrigo Maciel.

Aos devedores executados:

O abaixo assinado, solicita a fineza do comparecimento a seu Cartório nas horas de expediente normal de todos quantos efetuarem os pagamentos de seus débitos à Fazenda Estadual, sem terem recebido até hoje os comprovantes destes pagamentos. João Pessoa, 7 de março de 1947.

O Escrevente autorizado: — Rodrigo Maciel.

Comunicações do D. S. P., prédio da Secretaria do Interior, à praça João Pessoa.

II — As condições de realização do concurso são as que constam das instruções gerais (portaria n.º 21, de 22 de abril de 1941) e das instruções especiais que serão publicadas oportunamente.

III — A inscrição será feita mediante preenchimento de formula impressa fornecida no proprio local e devidamente assinada pelo candidato, ou seu procurador legalmente constituído com poderes para tal fim.

IV — O Concurso constará de provas de seleção e eliminatória e de habilitação.

V — As instruções relativas ao presente concurso serão fornecidas no local da inscrição.

VI — O presente edital será publicado três (3) vezes no Órgão Oficial.

Departamento do Serviço Publico, 26 de fevereiro de 1947.

(*) Reproduzido por incorreções.

EDITAL DE FALÊNCIA — JUÍZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA COMARCA DE CAMPINA GRANDE — FALÊNCIA DO COMERCIANTE ACÁCIO FERREIRA — Aviso aos interessados — Publicação da sentença que abriu a falência do comerciante Acácio Ferreira, estabelecido à rua João Pessoa, n.º 865, nesta cidade, na forma abaixo:

O Doutor Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2.ª Vara do Comarca de Campina Grande, no exercício eventual da 1.ª Vara, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requisição do CASA BANCARIA MAGALHÃES, FRANCO & CIA. Ltda devidamente instruído e depois de preenchidas as formalidades legais, foi, por sentença deste juízo, de hoje datado, 09 horas, aberta a falência do comerciante ACÁCIO FERREIRA, estabelecido nesta cidade, à rua João Pessoa, n.º 865, o termo legal da falência foi fixado no dia 12 de outubro do ano p. passado, tendo sido nomeado síndico a credora CASA BANCARIA MAGALHÃES FRANCO & CIA. Ltda., estabelecida nesta cidade. Ficam notificadas as credoras do falido para apresentarem em cartório prazo de vinte (20) dias, a declaração dos seus créditos, em duas vias, com as formalidades do art. 82 do Dec. Lei n.º 7661, de 21 de junho de 1945. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 26 de fevereiro de 1947. Eu, Maria das Neves Tavares Cavti, escrivã, o datilografei e assinou. A escrivã: Maria das Neves Tavares Cavti. (x) Darci Medeiros

Conforme com o original: dou fé. Data supra. A escrivã, Maria das Neves Tavares Cavti.

EDITAL — SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL — (SENAI) — Aviso aos interessados que se encontra aberta na Secretaria da Escola Industrial de João Pessoa, todos os dias úteis, das 19 às 20 horas, até o dia 15 do corrente mês a matrícula para os candidatos aos Cursos de Formação de Adultos do Senai.

A — Cursos: — Torneraria mecânica, Serralheria, Marcenaria

vezes por semana.

D — Capacidade da E.I.P.P. — Torneraria mecânica — 14; Serralheria — 20; Marcenaria — 10.

B — Duração dos cursos: — Torneraria mecânica — 2 anos Serralheria — 2 anos Marcenaria — 2 anos

C — Funcionamento: — Os cursos de Formação de Adultos funcionarão à noite na Escola Industrial de João Pessoa, todos os dias úteis, das 19 às 20 horas.

E — Condições para matrícula: — a) Idade mínima de 18 anos, comprovada por qualquer documento oficial.

b) Prova simples de admissão constando de leitura, escrita e aritmética;

c) Exame médico.

João Pessoa, 7 de março de 1947.

CARLOS LEONARDO ARCOVERDE — Diretor.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS, COM O PRAZO DE 30 DIAS O Dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 4.ª Vara da Comarca desta Capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiros virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste Juízo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de AYRES PAES e residindo fora desta comarca a herdeira d. Rita Paes Viana, viúva, residente no Estado do Rio de Janeiro, em lugar ignorado, conforme declarou o inventariante Omi Vitaliano de Carvalho Rocha por seu adv. dr. José de Miranda Henriques, ordenei-se a passagem do presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, pelo qual fica citada a referida herdeira para em 5 dias após aquele prazo, que correrá em Cartório, vir dizer sobre as declarações do mesmo inventariante e para os demais termos do aludido processo e final partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Heraldo Monteiro, escrivão, o escrevi. HERALDO MONTEIRO.

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DA COMARCA DE PICUI — EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS ASSENTES COM O PRAZO DE 30 DIAS — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Picuí, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, com o prazo de trinta (30) dias, que neste 2.º Cartório corre o arrolamento dos bens deixados por falecimento de MANUEL ALEXANDRE DA SILVA, pela arrolante Isabel Vitorina da Conceição foi declarado se acharem ausentes os seguintes herdeiros: — Francisca Maria do Rosario, residente em Flores, da comarca de Cuité; Severino Eugênio da Cruz, residente em Moreno, da comarca de Bananeiras; Rita da Conceição, residente em Nova Floresta, da comarca de Cuité; Benedita do Conceição, residente em Moreno, da comarca de Bananeiras; José Eugênio da Cruz, residente em Bananeiras; Francisca da Conceição, Guilhermina da Conceição, residente em Nova Floresta, da comarca de Cuité; Eugênio, d. Manuel Eugênio, residente em Cuité; e Luzia da Conceição, residente em Moreno da comarca de Bananeiras tudo deste Estado da Paraíba, citados e chamados a apresentar declarações, até no prazo de cinco (5) dias após da última citação, dizerem sobre as declarações iniciais e acompanhar o feito em todos os seus termos e

partilha, até final sentença, sob os penos da lei. Dado e passado nesta cidade de Picuí, aos 17 dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Elvira Medeiros Nóbrega, escrivã, datilografei e assinou. (x) Elvira Medeiros Nóbrega — M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original ou qual me reportar, dou fé. A escrivã, Elvira Medeiros Nóbrega.

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DA COMARCA DE PICUI — EDITAL DE VENDA E LEILÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O doutor Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Picuí, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que no dia 22 de março do corrente ano, às 14 horas, em frente ao "Forum", desta cidade, levarei a leilão a quem mais der e maior lance oferecer o bem seguinte: Uma casa de residência construída de tijolos e telhas, com um porta e uma janela de frente sob n.º 25, edificada à rua Ferreira de Macedo desta cidade, com um quarto na trazeira do mesmo prédio com frente para o Largo Professor Maricé, que dá o valor de cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5 000,00), sendo o produto para pagamento do imposto e custas do arrolamento do espólio de MANUEL BARBOSA, nesta comarca. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado no Órgão Oficial do Estado "A União", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Picuí, aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e sete (1947). Eu, Elvira Medeiros Nóbrega, escrivã, datilografei e assinou. (x) Elvira Medeiros Nóbrega — M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original ou qual me reportar, dou fé. Data supra. A escrivã, Elvira Medeiros Nóbrega.

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS — 1.º CARTÓRIO — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca de Campina Grande, no exercício eventual da 1.ª Vara, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de venda em leilão com o prazo de dez (10) dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que aos vinte (20) dias do mês de março próximo vindouro, às quatorze (14) horas, à porta do edificio do Forum desta comarca, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, dará a publico pregão de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer. Um grupo de Alpendre contendo Um centro e quatro cadeiras de lona, avaliada por quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00); Uma sala de visita sendo Um sofá, Um centro e duas Poltronas de palha, avaliada por seiscentos cruzeiros (Cr\$ 600,00); Uma Sala de Jantar com Um Buffet de imbuia; Uma Cristaleira; Uma Mesa de imbuia e Seis Cadeiras, avaliada por mil e dezentos cruzeiros (Cr\$ 1.200,00); Um Guarda Roupa grande de imbuia, avaliada por oitocentos cruzeiros (Cr\$ 800,00), perfazendo tudo um total de três mil e cem cruzeiros

(Cr\$ 3.100,00), penhora dos d. João Nouto Maior, na ação executiva contra este movida, pelo "Casa Bancaria Magalhães Franco & Cia. Ltd. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado — A União —, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, nos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu Maria das Neves Tavares Cavallanti, escrivã, o datilografei.

(a) Darci Medeiros Juiz de Direito.

"Conforme com o original; dou fé. Eu Maria das Neves Tavares Cavallanti, escrivã datilografei a presente copia que dato e assinou.

Campina Grande, 20 de fevereiro de 1947.

Maria das Neves Tavares Cavallanti

EDITAL DE declaração de ausência, nomeação de Curador e arrecadação de bens com o prazo de um ano. — O Dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele notícia tiverem que, por sentença deste Juízo, datada de 10 do corrente, foi declarada a ausência de Maria Henriqueta, Clara Maria Henriqueta, Rosa Maria Henriqueta, Eulina Maria Henriqueta e Maria da Conceição de Jesus, residentes que eram no sítio Cipó, desta Comarca, e consequentemente nomeado seu curador, o cidadão Francisco Maxima da Silva, residente no mesmo sítio, que, procedeu a arrecadação dos bens seguintes, pertencentes aos ditos ausentes: "Doze e meia braças de terras da frente com seiscentos mais ou menos de fundo, encravadas no sítio "Cipó", data do mesmo nome, desta Comarca, demarcadas e divididas judicialmente, contendo uma casa de taipa e telhas e partes em duas cabanhas, havidas aos mesmos por herança de seu pai Domingos José Gonçalves, no inventário julgado por sentença no dia 2 de Junho de 1914, conforme certidões de partilha apresentadas, tudo de acordo com a sentença do teor seguinte: "Vistos, etc. Julgo provida a ausência da Maria Henriqueta, Dolinda Maria Henriqueta e Maria da Conceição de Jesus que se ausentaram deste município desde o ano de 1932, sem que delas haja notícia; e não havendo deixado procurador a quem toque administrar-lhes os bens, pelo que declaro os mesmos ausentes, para os fins de direito, e nomeo autorizada o datilografei e subscrevo. (a) Julio Rique. Está conforme com o original; dou fé.

João Pessoa, 20 de fevereiro de 1947. Juracy Leet Porto — Escrevente autorizado.

EDITAL de leilão com o prazo de 20 dias — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 4.ª Vara e de Menores da Comarca da Capital, em virtude da lei etc.

Faço saber, aos que o presente Edital de leilão virem, ou dele notícia tiverem e a quem interessar possa, que no dia 14 de

EDITAIS E AVISOS

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

15.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Edital

De ordem do sr. Comandante do Regimento, torno publico que se acham abertas as inscrições para matrícula na Escola de Sargentos das Armas, destinada à formação de sargentos das diferentes armas do Exército.

Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria do 15.º R. I. nos dias úteis, das 6,30 às 11,00 e das 13,30 às 15,30, à exceção das 4.ª feiras e sábados, em que serão atendidos das 6,30 às 11,30 horas.

Poderão os interessados obter completas instruções em torno do assunto, na dependência acima, devendo os requerimentos serem encaminhados à referida Secretaria, até o dia 22 de março corrente, impreterivelmente.

O aluno da E.S.A., alem da alimentação, roupa e alojamento, gozará das seguintes vantagens:

1 — Desde o dia da matrícula passará a perceber os vencimentos de soldado engajado, na importância de Cr\$ 360,00 mensais;

2 — Após 5 meses, caso se obtenha aprovação no 1.º período, passará a perceber Cr\$ 700,00 mensais;

3 — Aprovado no exame parcial, aos 7 meses de curso, será promovido ao posto de 3.º sargento, com os vencimentos mensais de Cr\$ 1.200,00.

Além das vantagens acima enumeradas, o sargento formado pela Escola, receberá um diploma que o habilitará a exercer, na vida civil as missões de monitor de Educação Física ou de Instrutor de Colegios onde se ministre a instrução preliminar.

Quartel em João Pessoa, 4 de março de 1947.

Carlos Eduardo Velloso dos Santos — 2.º ten. Sec.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA — EDITAL.

São convidados os profissionais e firmas profissionais registradas no C.R.E.A., residentes ou estabelecidos neste Estado, ao pagamento das anuidades de que trata o Decreto-lei Federal n.º 8.620, de 10 de janeiro de 1946, arts. 21 e 22.

O pagamento respectivo deverá ser feito até o dia 31 de março em curso, de conformidade com o art. 23 do referido Decreto-lei, e para realizá-lo poderão os interessados procurar o Secretário desta Comissão Executiva, de 9 às 11 horas à rua Barão do Triunfo n.º 400 (altos da Livraria Popular), e das 12,30 às 17 horas, à avenida Maximiano Figueiredo n.º 311 (edificio onde funciona o Departamento de Estradas de Rodagens. Comissão Executiva do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região, do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 3 de março de 1947.

Serafim Rodriguez Martinez — Secretário.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, a abertura, pelo Departamento do Serviço Publico, da inscrição ao Concurso de provas para provimentos dos cargos de Investigador, isolados de provimento efetivos, padrões B, C, D e E do Quadro Unico do Estado de acordo com o decreto-lei 920 de 28 de dezembro de 1946.

1 — A inscrição que ficará pelo prazo de 8 (oito) dias a contar desta data e encerrada as 16 (dezois) horas do dia 5 (cinco) vindouro, será feita nesta capital, no Serviço de

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, REALIZADA AOS 28 DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1947

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil e novecentos e quarenta e sete (1947) reuniram-se em Assembleia Geral ordinária, em primeira convocação, os acionistas da M. Barros, Comercio de Tecidos S. A., reunião que se realizou ás 14 horas, na sede social, a Praça João Pessoa n.º 120, nesta cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba.

O Presidente eleito, verificando haver numero legal de acionistas, solicitou da assembleia a indicação de um dos seus membros, credenciado, a fim de presidir a mesa dos trabalhos. Por proposta do acionista Americo da Silva Almeida, foi apresentado e aceito o consocio Manoel Ferreira de Barros que, aceitando a indicação assumiu a presidencia, convidando o sr. Izidoro Pereira de Araújo, para secretario. Constituída a mesa o presidente declarou aberta a sessão e passou a ler a materia constante do edital de convocação publicado no órgão official do Estado "A União" e referente ao relatório da diretoria correspondente ao exercicio comercial findo em 31 de dezembro de 1946, o balanço geral encerrado, o parecer do Conselho Fiscal e a demonstração da conta de Lucros e Perdas. Terminada a leitura, em voz alta dos referidos documentos, tendo o presidente submetido o relatório, o balanço e respectiva demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal a votação, que foram aprovados unanimemente pela assembleia.

Seguido-se com a palavra o presidente comunicou a mesa que os documentos enumerados acima foram publicados no órgão official do Estado. A União, de 26 de fevereiro corrente, de acordo com o que determina a lei sobre as sociedades anônimas. Disse mais que apesar da leitura dos referidos documentos e da divulgação feita pela imprensa, os acionistas podiam dispor destes para qualquer exame quando julgasse necessario e oportuno.

Ainda com a palavra o presidente declarou que de acordo com o edital de convocação, era necessario proceder-se a eleição do Conselho Fiscal e suplencia, bem como do secretario cuja função vem exercendo interinamente, os acionistas Edval Bonavides Barros, podendo se fazer a escolha por escrutinio secreto ou por aclamação, conforme a vontade da assembleia geral. Esta, por proposta do acionista Decleuciano Soares, votou unanimemente pela aclamação dos seguintes nomes para o Conselho Fiscal efetivo: Manoel Feliciano do Nascimento, Decleuciano Soares e Nivaldo Olacilio Vieira. Para suplencia foram aclamados os seguintes nomes: Izidoro Pereira de Araújo, Anselmo Gomes Sobrinho e Domingos Manoel Fernandes.

Para secretario foi aclamado o acionista Edval Bonavides Barros que deverá exercer estas funções até fevereiro de 1948, tempo restante para encerramento do mandato da atual diretoria. Em seguida o presidente declarou que considerava eleitos e empossados o Conselho Fiscal e o Secretario.

Com a palavra o presidente eleito, sr. Alfredo Barros comunicou a assembleia que, segundo determinava a lei das sociedades anônimas, era necessario fazer-se a chamada dos acionistas pela imprensa official, antes 80 dias da aprovação do ultimo balanço, a fim de que

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A. Assembleia Geral Ordinária 2.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado por falta de numero legal a Assembleia Geral Ordinária, marcada para hoje, ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem, em 2.ª e ultima convocação, no dia 11 de março de 1947, pelas 15 horas, na sede do Banco, á rua Maciel Pinheiro n.º 252, 1.º andar, nesta capital, a fim de julgar as contas, aprovar o balanço, tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e do Relatório da Diretoria referente ao exercicio financeiro de 1946 elegeer um suplente da Diretoria, bem como os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano social de 1947 e fixar-lhes a respectiva remuneração, tudo na conformidade com o art. 98 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 — 9 — 1940.

João Pessoa, 6 de março de 1947.
Banco do Estado da Paraíba S/A.
(as) — José de Queiroz Batista — Diretor, Presidente; José Martins Ribeiro — 1.º Secretario; Luiz Ribeiro dos Santos — 2.º Secretario.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE SANTA RITA Assembleia Ordinária 3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado as sessões de 1.ª e 2.ª convocação a falta de n.º legal de associados, ficam novamente convidados os srs. associados desta Cooperativa para a sessão de Assembleia Ordinária a se realizar no dia 15 do corrente mês, em nossa sede social, á rua Jurez Tavora n.º 125, nesta cidade, ás 10 horas do dia.

A finalidade desta sessão será eleger a Diretoria que terá que dirigir os destinos desta Cooperativa no período de fevereiro de 1947 a fevereiro de 1950 bem como o Conselho Fiscal para o período de fevereiro de 1947 a fevereiro de 1948. Na aludida sessão, será lido o relatório do exercicio anterior, o parecer do Conselho Fiscal, julgado o balanço e o balanço também do ano anterior e tudo mais se prende ás nossas atividades economicas.

A sessão do presente edital, funcionará com qualquer numero de socios.
Santa Rita, 1 de março de 1947.
Mons. Rafael de Barros Moreira — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de João Pessoa EDITAL

De Assembleia Geral Ordinária em primeira e segunda convocação respectivamente, ás oito e dez horas do próximo domingo, 9 de março de 1947.
O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de João Pessoa no uso de suas atribuições, tem a satisfação de convidar os senhores associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para comparecerem á reunião de Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato, em sua sede social, sita á rua de Republica, n.º 724

nesta Capital, para o fim unico e especial de aprovar o Relatório do ano de 1946, de acordo com o disposto do artigo n.º 551 da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com o artigo 33 dos Estatutos e Portaria Ministerial n.º 884 de 5 de dezembro de 1942, cujo Relatório consta da seguinte Ordem do Dia:

- 1.º) — Resumo dos principais acontecimentos verificados no curso do ano de 1946;
 - 2.º) — Relação dos associados admitidos no quadro social durante o mesmo ano;
 - 3.º) — Idem dos associados que deixaram de pertencer ao quadro social;
 - 4.º) Balanço financeiro;
 - 5.º) Balanço patrimonial comparado;
 - 6.º) Demonstração de aplicação do imposto sindical;
 - 7.º) Percecer do Conselho Fiscal.
- Trata-se pois de uma Assembleia prevista em lei e de grande interesse da classe, e de se esperar o maior numero possível de associados agradecendo-se antecipadamente, a todos que comparecerem.
- João Pessoa, 5 de março de 1947.
Antonio Dias do Amaral — Presidente do Sindicato

Cia. Uzinaz São João e Santa Helena S/A Aviso

Ficam, pelo presente, convidados os senhores Acionistas da Cia. Uzinaz São João e Santa Helena S/A para assistirem á reunião de Assembleia Geral Ordinária da mesma cia. que terá lugar no próximo dia 15 do corrente mez, pelas 14 horas, em nossa sede social, no municipio de Santa Rita, neste Estado, e na qual serão discutidos e aprovados o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e mais documentos referentes ao exercicio de 1946, inclusive o Parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião se procederá a eleição dos membros efetivos e suplentes do mesmo Conselho, para o exercicio de 1947.

Engenho Central, 3 de Março de 1947.
(as.) Renato Ribeiro Coutinho — diretor presidente.

FALENCIA DE WALDOMIRO EBRAHIM Aviso aos interessados

Fernando Pereira dos Santos, Escrivão da Falencia de Waldomiro Ebrahim, pelo presente, avisa aos interessados que se acha em cartorio, acompanhada dos respectivos documentos, uma habilitação da Tecelagem Saturnia S/A, estabelecida na cidade de São Paulo, como credora retardatária do falido Waldomiro Ebrahim, pela importancia de três mil seicentos e oitenta e dois cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 3.682,40), podendo os interessados, dentro do prazo de dez (10) dias, apresentarem as impugnações que entenderem.

Campina Grande, 6 de dezembro de 1946.
O Escrivão — Fernando Pereira dos Santos.

março próximo, ás 14 horas no Palacio da Justiça, Sala das Audiências, desse Juiz, será levado a leilão e entregue a quem mais der e maior lance oferecer, uma casa á rua Joaquim Nabuco, desta Cidade, n.º 191; e uma parte da casa n.º 129, á rua Visconde de Pelotas, avaliadas respectivamente por Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00, pertencentes ao interdicto Ademar de Lima Wanderley, e que vai á hasta publica em virtude de transferencia de residencia do mesmo interdicto. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei se passasse o presente Edital, que será publicado no Órgão Oficial do Estado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, aos 14 dias do mês de fevereiro de 1947. Eu, Rodrigo Maciel escrevente autorizado, o datilografei e subscreevo. Julio Rique Juiz de Direito da 4.ª Vara. Está conforme com o original, dou fé. O escrevente autorizado: — Rodrigo Maciel.

FAZENDA NACIONAL — 1.º Cartorio — Edital — Venda de Imóveis em Praça Publica — O doutor Irineu Joffili de Azevedo e Souza, Juiz de Direito da 11.ª vara e Privativo dos Feitos da Fazenda Nacional, nesta cidade e comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, de la noticia tiveram e a quem mais interessar possa que, a requerimento do dr. Procurador Regional da Republica, em cumprimento ao venerando Acórdão sob n.º 5.838, do Supremo Tribunal Federal, proferido nos autos do processo de executivo fiscal que promove a Fazenda Nacional contra o dr. Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro ex-pagador da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado (Pernambuco), para resarcimento da quantia de Cr\$ 245.042,62, além juros, moratórios e custas, proveniente do alcance dado nos cofres publicos pelo dito exfuncionario e, finalmente, tendo em vista a decisão proferida pelo Ministério da Fazenda que indeferiu o pedido de perdão formulado por d. Antonia Alves de Araújo Ribeiro, viúva do executado, em prosseguimento a execução em apreço, este Juiz determinou e foi designado o dia vinte e cinco (25) do próximo mês de abril a fim de, pelas quatorze e meia horas, neste Palacio da Justiça, á sala dos auditórios, segundo andar, realizarem-se a 1.ª Praça Publica para venda e entrega a quem maior preço der e oferecer na forma da lei processual das seguintes bens imóveis, penhorados para ga-

rantia e pagamento da divida acima declarada.
Uma terça parte (1/3) da propriedade "Pedra Branca", situada no Distrito de Pedra Lavrada, no Municipio de Picuí, no Estado da Paraíba do Norte onde existe jazidas de minérios (cobre), cujo imovel, val mede 800 braças de nascente a poente, com meia (1/2) legua para cada lado da cordilheira de Pedra, limitando-se ao nascente com a propriedade denominada "Poço do Melo", pertencente a José dos Santos de Macedo Neto; ao poente com a propriedade "Riacho do Boi" sendo esta da viúva de Pacifico Coriolano de Mendonça, ao norte com a propriedade "Salgadinho" pertencente a Manoel Hygino e ao sul com a propriedade "Areal" pertencente a Manoel Vicente de Lima; A supra dita propriedade penhorada, foi avaliada em 1921, pelo preço de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) sendo, consequentemente, a terça (1/3) parte que será levada a venda em praça publica, no valor de Cr\$ 666.666,66, base para a arrematação.

Uma terça parte (1/3) da propriedade sita em Riacho do Boi ou "Pedra Branca", dita Curujinha, do Municipio de Jardim do Serido, no Estado do Rio Grande do Norte, pr-indiviso e limiteiro á primeira descrita, achando-se avaliada, todo o imovel, em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) "ex-vi" do laudo lavrado em 1921 e será levada a venda a referida terça (1/3) parte penhorada, tendo por base o preço proporcional de Cr\$ 3.666,66.

Ditos bens penhorados que se acham depositados em poder dos srs. José dos Santos de Macedo Neto e Lecarício José da Silva, residentes e ali residentes, na forma da lei serão levadas a venda em praça publica no dia hora e local, acima declarados e serão entregues a quem mais der e oferecer. São condomínios das ditas restantes terças (2/3) partes das mencionadas propriedades, os srs. Manoel Francisco Monteiro e Manoel Ribeiro Alves Araújo.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados passou-se este Edital em varias vias der de ser publicado na imprensa dos três Estados e afixado devidamente. Dado e passado pelo 1.º Cartorio dos Feitos da Fazenda Nacional, nesta cidade e comarca do Recife, aos 19 de fevereiro de 1947. Eu Osvaldo Pompilio de Melo escrevente subst. escrevi. E eu, Vitorino dos Santos Meira escrevi, subscreevi.

Irineu Joffili de Azevedo Souza — Juiz.

ANUNCIOS DIVERSOS

ARMAZEM GUARANI DE TECIDOS S. A.
Aviso
De acordo com o art. 99 do Dec. Lei n.º 2627, de 16-9-1940, declaro aos senhores acionistas do ARMAZEM GUARANI DE TECIDOS S/A, que se acham á sua disposição no Sede Social a

praca Aristides Lobo, 30 Nesta Capital os seguintes documentos referentes ao exercicio de 1946.
Relatório do Diretor, Cópia do Balanço e copia da lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal
João Pessoa, 3 de março de 1947
Joaquim Augusto da Silva — Diretor-Presidente.